

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BFIAS
Recuperação e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Câmara de Aveiro aprovou novas tarifas de transportes

AUMENTOS ENTRAM EM VIGOR EM FEVEREIRO MAS EMDATA AINDA NÃO ANUNCIADA

O Executivo camarário de Aveiro aprovou, na sua última reunião, o novo tarifário dos transportes colectivos.

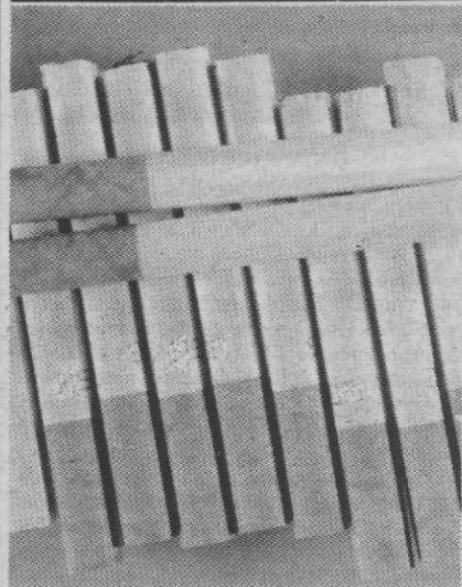
Segundo a proposta agora aprovada, os aumentos incidem em maior

Penalizadas as tarifas de menor índice de utilização

percentagem sobre as tarifas de menor índice de utilização pelos utentes dos transportes públicos da responsabilidade dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Cont. na pág. 3

AUMENTOS DO TABACO PUBLICADOS ONTEM



Os despachos governamentais que aumentam os preços do tabaco no Continente foram publicados em suplemento ao «Diário da República» de 31 de Dezembro, ontem distribuído.

Os diplomas fixam as margens de comercialização para cigarros, cigarrilhas e charutos, traduzindo os novos preços aumentos da ordem dos 14 por cento.



FRANCKFURT — Os médicos Heinrich Bunke e Auillin Ulrich ao chegarem ao tribunal onde estão a ser julgados por cumplicidade na morte de doentes mentais durante o nazismo, num programa de eutanásia forçada.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

Seguro automóvel tem novo valor: 3 mil contos por lesado

Três mil contos por lesado é o novo valor do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, por decreto-lei do Ministério das Finanças, publicado em suplemento ao «Diário da República» de 31 de Dezembro, ontem distribuído.

O diploma legal visa reforçar e aperfeiçoar disposições anteriores «procurando dar uma resposta cabal aos legítimos interesses dos lesados por acidentes de viação».

Entre as razões aduzidas para a actualização figuram a deteriorização do valor real das indemnizações até agora fixadas e a harmonização da legislação portuguesa com as normas comunitárias, decorrente da adesão de Portugal à CEE.

O diploma limita a indemnização a 5 mil contos no caso de coexistência de vários lesados.

No caso dos seguros de transportes colectivos, o capital em caso de existência de vários lesados é de 10 mil contos, fixando-se em 500 mil contos o capital para provas desportivas de veículos terrestres.

O diploma prevê também uma isenção do Estado português nesta matéria.

Título de «O Século» vai a leilão

O Conselho de Ministros decidiu ontem leiloar 11 títulos da empresa pública o jornal «O Século».

O Conselho deu à comissão liquidatária da empresa um prazo de 30 dias para abrir um concurso público para alienação dos seguintes títulos de publicações: «O Século», «Século Hoje», «Século XX», «Vida Mundial», «Século Ilustrado», «Cinéfilo», «Jacto», «Ilustração Portuguesa», «Mulher», «Modas e Bordados» e «Joaninha».

«Trata-se de títulos que indiscutivelmente granjearam no passado um forte prestígio junto da opinião pública — reconhece o Governo — e que estão neste momento transformados num arquivo inerte do Estado sem qualquer sentido ou proveito».

Tal situação, prossegue o comunicado do Conselho de Ministros, «justifica só por si a respectiva alienação de modo que possam novamente corresponder a um fim social útil».



JIGOKUDANI (JAPÃO) — Uma macaca e o seu bebé relaxam nas águas quentes de termas no norte do país onde se fazem sentir baixas temperaturas.

Défice comercial diminuiu 22,5% no ano passado

Nos primeiros onze meses de 1985 o défice da balança comercial foi de 287 milhões de contos, tendo registado um decréscimo de 22,5 por cento relativamente a igual período de 1984, revelou ontem o INE.

Segundo os dados do INE a taxa de cobertura das importações pelas exportações durante o período em análise foi de 75,1 por cento, a segunda mais elevada de 1985 e superior em 10 e 20 pontos às calculadas

para os períodos homólogos de 1984 (65,2 por cento) e de 1983 (54,8 por cento).

O défice de 287 milhões de contos correspondeu a 1.154,2 milhões de contos de importações e a 867 milhões de contos de exportações que registaram, respectivamente, aumentos de 8,5 e 25 por cento, em relação aos onze primeiros meses de 1984.

Em dólares, as importações registaram um decréscimo de 8,9 por cento e as exportações tiveram um acréscimo de 35,3 por cento.

Cont. na última página

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA, A QUEM AS NOVAS GERAÇÕES TANTO DEVEM

Beirão Serrano aveirense pelo coração

Entrevista conduzida por Célia Gago

Nascido em Viseu, em 1908, licenciou-se em Ciências Histórico-Naturais da Universidade de Coimbra, em 1930, e em Coimbra se profissionalizou, no Liceu Normal de Pedro Nunes. Professor e reitor do liceu durante dezenas de anos, professor metodólogo, presidente de júris em exames de Estado do 6.º grupo, fez também parte de comissões para a elaboração de pontos de exame e agregado à Junta Nacional de Educação para apreciação de livros didácticos e recursos de exames liceais. Licenciado também em Farmácia pela Universidade do Porto, exerceu os cargos de director técnico, administrador e gerente de um laboratório de produtos farmacêuticos (o antigo Nostrum de Aveiro), e dirigiu uma farmácia na Costa do Valado. Vereador da Câmara Municipal de Aveiro, de 1960 a 1968, nessa qualidade desempenhou funções na Comissão Municipal de Cultura e foi administrador dos Serviços Municipalizados. Entre as suas várias iniciativas, são de destacar a promoção das Comemorações do Centenário da morte de José Estêvão e inúmeras intervenções a favor da criação de uma Universidade em Aveiro. Beirão Serrano, é o sócio número um da Casa do Beirão Serrano e participou em Congressos Beirão. Ainda como vereador, promoveu a instalação em Aveiro do Instituto Comercial, como estabelecimento particular, a cuja administração presidiu durante três anos e propôs depois a sua aquisição pela Câmara. Promoveu a criação do Conservatório Regional de Aveiro (Calouste Gulbenkian), instalado em edifício próprio, tendo presidido durante nove anos ao seu Conselho Administrativo. Conseguiu a construção de um pavilhão ginásio-desportivo em terrenos do Liceu de Aveiro. Participante convidado em conferências, seminários e visitas a estabelecimentos de ensino, sob a égide da NATO e do Governo belga, esteve em Bruxelas, Mons, Gand, Brugge e Liège. A convite do então ministro da Educação e Cultura, Professor Veiga Simão, presidiu à Comissão Executiva do VI Congresso do Ensino Liceal, com a participação de 800 congressistas, em Aveiro, em 1971, congresso de que foi publicado um livro de actas em dois volumes com cerca de 1 000 páginas. Membro do Grupo de Trabalho n.º 1 da Comissão dos Trabalhos Preparatórios do IV Plano de Fomento (Região Centro), foi também condecorado com o grau de Comendador da Ordem da Instrução Pública e recebeu a medalha de ouro da cidade de Aveiro pelos serviços prestados. Entre os seus trabalhos publicados, são de citar «Coisas da Natureza»; «Ensino Secundário, Artístico, Médio e Superior na região de Aveiro»; «Aspectos da Nova Universidade»; e diversos artigos nos jornais «A Capital», «Correio do Vouga» e «O Litoral», destacando-se as suas campanhas, uma a favor da família e outra em prol da criação da Universidade de Aveiro.

Há pessoas que se amam mas não se admiram. O dr. Orlando de Oliveira, amado por alguns é sobretudo respeitado por todos. Foi a ele que nos dirigimos, colocando esta primeira pergunta:

Aveiro deve-lhe a Universidade, o Conservatório, o Instituto Superior de Contabilidade, a Escola do Magistério, para além de, entre outras coisas, dezenas de anos como professor e reitor do liceu. Acha que Aveiro soube corresponder a todo este esforço?

— Antes de mais, quanto à Escola do Magistério quero mencionar que não fui o grande impulsionador dela; apenas contribuí numa pequena parcela. Eu tive essas iniciativas porque, desde que me encontrei na posição de professor, entendi como obrigação ligar-me e viver para os jovens, poder proporcionar-lhes tudo o que fosse possível, nesta terra de Aveiro, até aquilo que não gozei, e, precisamente, por ter sentido a falta, julguei bom para eles poder conseguir alguma coisa. Na verdade, consegui algo, tanto nestas várias iniciativas, como até ainda em mais uma: como sou de Viseu (e devido a todas essas coisas que eu fiz em Aveiro, dizem que sou um aveirense nascido em Viseu) tive, em tempos, a ideia de haver, em Aveiro, aquilo que poderia ser chamado a Casa do Beirão Serrano, da Beira Alta e da Beira Baixa. Essa iniciativa, na altura, não teve grande acolhimento; todavia, agora, está a ter, e foi por isso que me convidaram a assistir a uma reunião, para ser o sócio número um da sociedade. Pretendi ser sempre útil aos outros: primeiro, aos jovens e, depois àqueles que eram menos jovens. Quando tive qualquer dessas ideias, nunca foi porém com a intenção de que Aveiro a viesse a reconhecer: já conheço suficientemente o mundo para saber que os habitantes das terras têm uma memória muito fraca e facilmente esquecem aquilo que os outros fazem em benefício deles; portanto, se alguém vai a actuar dessa maneira, nunca faz nada. Se Aveiro correspondeu, ou não, é muito relativo, pois tenho tido provas de consideração e provas de outros que me têm esquecido: faz parte do programa habitual. Correspondeu, mostrando alguma importância pela minha pessoa, como ainda acontece no Conservatório, quando entro no edifício e, apesar dos empregados não serem do meu tempo, pois estive na Direcção dele vários anos, ainda têm por mim muita estima, tratando-me bem, chegando mesmo, a ser um menino amimado. O que já não acontece, propriamente, com a Universidade; dei, realmente, um grande impulso para ela existir em Aveiro, mas nunca tive da sua parte qualquer manifestação de reconhecimento.

Recordações agradáveis, como professor?

— Sim, porque eu vivi, para os jovens. Todavia, reconheço que seria pouco simpático para eles, mas sempre com a ideia de os tratar como tratei os meus filhos: eduquei-os sempre dentro de um regime de rigidez, de austeridade, de disciplina e transmiti essa maneira de ser para o liceu e para a reitoria deste. De modo que tudo corria bem enquanto se não pisasse o risco; caso contrário, vinha a respectiva sanção. Mas eram pequenas coisas. Contudo tive muitos rapazes e raparigas que me compreenderam, colaborando comigo em algumas actividades, porque a obra escolar não é uma pessoa que a faz, mas muitos professores e alunos. Entre essas várias iniciativas destacou-se uma que deu um certo nome a Aveiro: foi o Congresso do Ensino liceal, como presidente da Comissão Executiva do Congresso, encontrei como colaboradores os meus colegas e alguns alunos e deste modo abraçamos a ideia e todos nos lançamos a um trabalho. Assim conseguimos fazer um congresso que alcançou muito êxito. Foi uma iniciativa de grande importância e lembrei-me de a frisar porque fiquei, nessa altura, muito orgulhoso com a colaboração que me deram os jovens.

E como reitor?

— Quem dirige tem sempre horas melho-

res e piores, mas não tenho razão de queixa. Trabalhei no liceu durante 44 anos e, precisamente, metade foram a reitorar: fui reitor no Liceu de Santo Tirso, liceu municipal com poucos alunos; vice-reitor em Coimbra, no Liceu D. João III, e reitor em Aveiro, cerca de 20 anos. De modo que, em tanto tempo e em tanto trabalho que tudo isto representou, tive momentos bons, quer com os colegas e com os alunos, quer até mesmo com os superiores, as pessoas que estavam no Ministério, vários ministros que conheci e com os quais trabalhei, e momentos piores.

Como impulsionador da implantação das escolas referidas?

— Sim, ainda, por exemplo, em relação ao Instituto Comercial, que hoje está legalmente adstrito à Universidade, fui eu que aluguei aquela casa para esse efeito. O Instituto foi criado como um estabelecimento de ensino particular. Depois consegui que a Câmara assumisse a responsabilidade dessa escola, com vista a passar a ser do Estado. Ainda falando por há pouco tempo, com o actual director, ele me dizia que estava muito contente porque os jovens daqui eram bem formados e que já havia muitos diplomados de lá, os quais estavam a exercer convenientemente os cargos nas várias empresas onde se encontram a trabalhar. De maneira que, quando ouço estas referências, fico muito contente, pois fui eu o pai da criança. Esta é uma das boas recordações, entre centenas, também, do liceu.

O dr. Orlando de Oliveira, que foi também o presidente da Comissão Executiva dum Congresso do Ensino Liceal que envolveu mais de oito centenas de professores. Perante o estado do ensino no momento, acha que valeu a pena?

— Valeu a pena, mais que não fosse porque havia um hiato de cerca de 40 anos em que se não tinha realizado nenhum congresso. Este congresso foi o sexto, nasceu em 1970, de uma vinda ao liceu, do então, ministro Veiga Simão. Sugeriu, em conversa, ao sr. ministro e na presença de todos os professores do liceu, a realização do congresso, visto que havia determinado número de problemas que era necessário resolver: problemas do ensino liceal; então ele, concordando, disse que era o liceu de Aveiro que ia fazer esse congresso. Foi, realmente, um êxito. Apareceram algumas centenas de professores de todo o País, foram publicados dezenas de trabalhos em livros, os quais, hoje, devem ter algum valor pedagógico, — os que escaparam dum acto de vandalismo que foi praticado por uma professora, pois, quando houve a mudança política do 25 de Abril, essa professora resolveu queimar muitos desses livros. A publicação destes foi outro motivo de êxito do congresso, em que se destacou um colaborador extraordinário, o dr. José de Melo, na altura um jovem professor, com pouco tempo de serviço no liceu de Aveiro, cheio de vigor, de boa vontade e de conhecimentos, visto que ele tinha estado a trabalhar, em Lisboa, com a imprensa, de modo que manobrou tudo perfeitamente. Quanto ao estado do ensino no momento, tenho continuado ligado ao ensino porquanto tenho alguns netos que frequentam escolas liceais. Ao acompanhá-los nessas coisas, vejo com muita mágoa que o ensino, em vez de se ter desenvolvido nesta última década se subdesenvolveu em todos os graus, desde a instrução primária ao ensino superior. Coisas que eram inconcebíveis, antigamente, agora toleram-se e todos acham muito bem. Existem no desenvolver dum criança idades para todas as circunstâncias: há a idade da curiosidade, a idade da memória, a idade da abstracção... enfim, vários estádios psicológicos e, noto que um dos grandes males do ensino é não estarem os programas, as normas de trabalho, adequadas a esses diferentes períodos, como, por exemplo: parece que hoje é um crime ensinar a tabuada às crianças; contudo, ela é um instrumento de trabalho indispensável e, ou se aprende nos primeiros anos da escola primária, ou nunca mais se



Dr. Orlando de Oliveira.

aprende na vida. Eu deduzo que o ensino é estabelecido por pessoas que são competentes, mas que na minha opinião erram neste capítulo. Não põem o trabalho do ensino desde baixo a cima de acordo com as possibilidades psicológicas, emotivas, memorísticas, das crianças. Além disso se o ensino é feito para as crianças, tem que estar de acordo com elas: se não, há choque, desacordo, mau aproveitamento, e, em vez de se formarem pessoas competentes formam-se indivíduos que ficam deficientemente informados, sejam quais forem os ramos da actividade.

Que é para si Aveiro?

— Aveiro foi a terra onde eu vim namorar a minha mulher, onde nasceram alguns dos meus filhos, é a terra que eu adoptei como minha e, devo dizê-lo sem vaidade, é a terra pela qual eu fiz alguma coisa.

Que pensa de Aveiro, do ponto de vista cultural?

— Em 11 de Agosto de 1973 foi publicado o decreto criando a Universidade de Aveiro, e penso que a Universidade tem um largo papel a desempenhar. Estas coisas não nascem de um ano para o outro, demoram décadas. Já passou a primeira década. O primeiro Reitor foi o Doutor Gil, Professor de Química e o segundo é o Doutor Mesquita Rodrigues, Professor de Botânica. Agora, já há na Universidade muitos Professores, Doutores, com as letras todas; portanto, pouco a pouco, eles vão-se instalando, sem se dar por isso e daqui a uns anos, quem cá estiver notará uma diferença sensível, na cultura geral, entre o que é hoje e o que será nesse tempo.

DEBATES NO CONSERVATÓRIO GULBENKIAN

«A música na nossa vida quotidiana»

Com início hoje, pelas 21.30 horas, no Auditório do Conservatório Gulbenkian, na nossa cidade, e para se prolongarem com realizações todas as sextas-feiras a mesma hora, até 21 de Março, vão ser levados a cabo «serões musicais» com debate, subordinado ao tema «A música na nossa vida quotidiana».

Participam músicos, artistas plásticos, actores e o público aveirense, e os serões terão a apresentação e moderação de Cândido Lima.

A organização pertence à Associação Arte e Cultura de Aveiro, com a colaboração da RDP-Antena 1 e o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, através dos seus serviços de cultura.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 189

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

O mau tempo em Aveiro e região não causou estragos

A noite de quarta para quinta-feira foi assinalada em toda a região aveirense com fortes rajadas de vento e chuva forte, em largos períodos de tempo acompanhada de granizo.

O mau tempo prolongou-se por quase toda a noite e ainda se fez sentir no período da manhã de ontem, registando a meio da manhã uma queda de granizo forte que deixou a cidade mais literalmente coberta de um manto branco de bolinhas que mais parecia uma brincadeira de criança espalhando «bolas de estrovoite».

Felizmente que as rajadas de vento não causaram prejuízos, embora tenham chegado a atingir os 90 km/hora, e isso só se ficou a dever, segundo informações que recolhemos dos serviços florestais, a não ter havido anteriormente largos períodos de chuva que tivessem tornado os terrenos menos consistentes.

NEVE EM S. JOÃO DA MADEIRA

Mas o dia de ontem seria assinalado por um facto

pouco vulgar. Por duas vezes, às 10 e às 16 horas nevou em S. João da Madeira, em consequência da pluviosidade e das temperaturas muito baixas.

Embora se não possam considerar como fortes nevões, a verdade é que os cumes dos montes próximos ficaram a mostrar durante algum tempo uma desusada brancura.

O fenómeno, assim se pode considerar pela sua raridade, foi extensivo até à zona de Oliveira de Azeméis.

«A Arte em Aveiro» está hoje na RTP

A Radiotelevisão Portuguesa, através do seu 1.º canal, vai começar hoje a transmitir uma série de dois episódios — inicialmente estavam previstos seis — subordinada ao tema «Arte d'Aveiro», e que se intitulam cada um deles, o primeiro de «Um cidade na tela», e o segundo «Uma tela diferente».

A razão de ser desta série é-nos explicada pelos responsáveis da Cooperativa de Cinema de Aveiro «Grande Plano»: «a arte tem o seu interesse que lhe é intrínseco. Em arte, a cultura, imaginação e criação andam de mãos dadas: logo a sua contribuição para o legado de um povo é inestimável. É nesta óptica que as artes plásticas se desenvolvem e atingem públicos cada vez mais vastos.

Aveiro, como outras cidades da província, tem

também os seus artistas. E tem-nos também, a leite materno. Reduzidos ao público da cidade, raros foram os que tentaram e/ou conseguiram romper o cerco dos grandes centros (Lisboa e Porto) e atingir a Comunicação Social de grande audiência».

Falta de qualidade? — «Nem sempre. Mas quase sempre desinteresse, falta de coragem e bloqueios vários».

Deste ponto de vista nasceu a série «Arte d'Aveiro». No episódio de hoje — «Uma Cidade na tela» — poderemos ver uma «viagem» da cerâmica à pintura, constatando a calma e preguiça e o trabalho da paisagem aveirense, falar-se-á do pintor impressionista José Mendonça, e do ensino da arte na cidade ao longo dos anos.

Gaspar Albino, Jeremias Bandarra, José Mendonça e Vasco Branco são alguns dos artistas aveirenses que passarão pelos nossos ecrãs.

No segundo capítulo — «Uma tela diferente» — abordar-se-á a «Aveiro-arte» e a arte contemporânea, a arte de novos suportes, as novas tendências estéticas, e serão entrevistados Artur Fino, Artur Ramos, Cândida do Rosário, João Queiroz e Vasco Afonso.

Incluindo opiniões de vários intervenientes e abordando um leque vasto de factos e problemas, são dois programas que a TV nos oferece e dois programas a não perder.

A realização dos programas é de António Costa Valente e a produção é da responsabilidade da «Grande Plano».

Câmara de Aveiro aprovou novas tarifas de transportes

Cont. da 1.ª página

Os aumentos agora verificados situam-se numa média de 11,85%, ligeiramente abaixo dos 14% autorizados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

Nos bilhetes pré-comprados, os aumentos são os seguintes:

Tarifa D — preço actual: 19\$00, preço aprovado: 20\$00.
Tarifa 1Z — preço actual: 25\$00, preço aprovado: 28\$00.
Tarifa 2Z — preço actual: 40\$00, preço aprovado: 45\$00.
Tarifa 3Z — preço actual: 50\$00, preço aprovado: 60\$00.
Conforme se pode verificar, os aumentos são, respectivamente, de 5,26%, 12%, 12,5% e 20%.

Para os passes, as alterações são as seguintes:
1 zona — custavam até aqui 1.350\$00, passam a custar 1.550\$00.

2 zonas — de 1.550\$00 são aumentados para 1.765\$00.

3 zonas — de 2.250\$00 passam para 2.565\$00.
Aqui os aumentos são de 12,5%, 13,87% e 14%, respectivamente.

Segundo o documento justificativo do aumento médio operado, «a base do cálculo incide no número de passageiros/tarifa transportados no 1.º semestre de 1985, nas modalidades de títulos de transporte, bilhetes pré-comprados e passes sociais, excluindo-se as tarifas de motoristas por serem previamente agravadas».

As tarifas agora aprovadas entrarão em vigor no decurso do mês de Fevereiro, em data ainda não anunciada, e dependente do cumprimento de algumas formalidades legais burocráticas.

APANHADO EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVA FURTAR UM AUTOMÓVEL

Uma brigada trajando à civil, da 1.ª Esquadra da PSP de Aveiro, capturou cerca das 3 horas da madrugada de ontem, Romeu Sequeira Rodrigues, de 17 anos, residente na Rua do Gravito, desta cidade.

O detido foi suprendido no interior da viatura GU-26-56 que abriu abusivamente, apoderando-se dos documentos da mesma e tentando furtá-la.

O automóvel em causa estava estacionado nas traseiras do Snack-Bar «Bolinão» e pertence a Fernando Nunes Tavares, residente nesta cidade.

NASCIMENTO

NUMA AMBULÂNCIA

Maria Celeste Batista de Sousa, de 33 anos, casada, doméstica, residente em Lago, Ilhavo, deu ontem à luz na ambulância que a transportava para o Hospital de Aveiro, sendo prontamente assistida pelo bombeiro da corporação de Ilhavo que a acompanhava.

MAIS DE 3 MIL CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na lota de Aveiro, descarregou o navio «Alta Mar» das sociedades mistas, pesca marroquina, que ali deixou 18.505 kg de pescado que renderam 3.591.424\$00. A pesca local rendeu, entretanto, 14.331\$00.

Orfeão de Vagos comemorou mais um aniversário

Realizou-se o tradicional jantar de aniversário do Orfeão de Vagos, que contou com a participação de todos os orfeonistas e corpos gerentes recentemente eleitos.

A confraternização, que decorreu animada e em ambiente de saudável camaradagem, estiveram ainda presentes, como convidados, a antiga e o actual presidente do município vaguense, este representado pelo vereador social-democrata dr. Martins Anacleto.

É notório o esforço que vem sendo desenvolvido por aquele organismo, um dos mais válidos no contexto cultural e artístico do concelho, com vista a uma política de diálogo com o Executivo camarário, de quem esperam, aliás, os necessários auxílios.

Recorde-se que o Orfeão de Vagos, cuja formação remonta já a 1968, se encontra verdadeiramente empenhado na construção de uma sede própria, de parceria com a Banda Vaguense, para o que já conseguiu uma parcela de terreno. Este terreno, doado pela Câmara e já devidamente sancionado pela Assembleia Municipal, fica situado no Bairro da Corredoura, praticamente no centro da vila.

Contudo, a falta de disponibilidades financeiras próprias, por um lado, e as acrescidas dificuldades em conseguir subsídio governamental, por outro, têm levado a que o projecto, em execução, seja posto de parte.

AUTOMÓVEL ROUBADO

Albertino da Silva, residente na Rua Direita, em Aradas, participou à Polícia de Segurança Pública de Aveiro que desconhecidos, na noite de 28/29 do corrente, lhe furtaram o seu automóvel NR-52-80, que se encontrava estacionado à porta da sua residência.

O lesado avalia a viatura em 230 contos.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Narciso Marcelo Garcia, residente em Esgueira, comunicou à PSP desta cidade que na noite de 28/29 do corrente, indivíduos não identificados tinham penetrado no seu estabelecimento de droguaria, na Rua General Costa Cascais, e dali furtaram, pelo arrombamento do cofre-forte, vários objectos de ouro e ainda dinheiro num valor global de 550 contos.

Os larápios penetraram no estabelecimento através de uma janela das traseiras.

PORTO DE AVEIRO ENCERRADO

Depois de dois dias encerrado ao tráfego marítimo, devido ao mau tempo que ainda ontem se fazia sentir, o porto de Aveiro, a crer na melhoria do tempo que era notória ao fim do dia de ontem, deverá reabrir hoje.

RESIDÊNCIA ASSALTADA EM BUSTOS

No posto da GNR de Bustos, Oliveira do Bairro, apresentou uma queixa Gracinda Ferreira, segundo a qual há cerca de oito dias, indivíduos não identificados assaltaram a residência de um seu irmão que está ausente em França, e dali furtaram um acordeão.

A residência assaltada é da propriedade de Virgílio Ferreira, e por estranho que pareça os gatunos não furtaram qualquer outro valor ou objecto.

NECROLOGIA

MANUEL DE ALMEIDA PINHEIRO — Faleceu no Hospital de Águeda, vítima de acidente que relatamos noutro local. Manuel de Almeida Pinheiro, de 79 anos, casado e reformado, natural e residente em Travassô. O funeral realiza-se hoje, pelas 16.30 horas, da capela mortuária de Águeda para o cemitério de Travassô.

Trata a Agência Castilho.
JOAQUIM MARTINS TEIXEIRA — Faleceu ontem, cerca das 7.30 horas, no Hospital de Águeda. Joaquim Martins Teixeira, de 45 anos, casado, natural de Celorico de Basto, Braga, e residente em Ameal, Águeda. O funeral realiza-se hoje, pelas 16.30 horas, da sua residência para o cemitério do Ameal.
Trata a Agência Castilho.

Acidente mortal em Travassô

Cerca das 20.30 horas da passada quarta-feira, na Estrada Nacional 230 que liga Águeda a Aveiro, e na passagem de Travassô, o veículo ligeiro ZE-42-02, conduzido por Raul da Cruz Correia, de 33 anos, natural do Lordosa, Viseu, e residente em Paredes, Águeda, colheu Manuel de Almeida Pinheiro, de 79 anos, casado, reformado.

Segundo o nosso Jornal apurou, o peão foi colhido pelas costas, e transportado prontamente ao Hospital de Águeda pelo B.V. daquela cidade, viria a sucumbir aos ferimentos sofridos.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Recebeu tratamento no serviço de «urgências» do Hospital de Aveiro e pôde regressar à sua residência, vítima de acidente ocorrido na Estrada n.º 109, Maria de Fátima Santos Relvas, 27 anos, solteira, contabilista, residente em Ilhavo.

INTOXICAÇÃO

Deu entrada no Hospital de Aveiro vítima de intoxicação motivada por gás tóxico, Adriano Tavares Martins, de 19 anos, estudante, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade.

ACIDENTE DE TRABALHO

Vítima de um acidente de trabalho recebeu tratamento, Manuel Tavares Almeida, de 27 anos, casado, metalúrgico na firma «Vulcano».

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, Maria das Dores Rodrigues, de 18 anos, casada, estudante, residente em Esgueira; e António Carlos dos Reis Jardim, de 55 anos, casado, residente em Mataduchos.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Armindo Tavares Henriques, de 73 anos, casado, residente em Cacia; Fernando Branquinho Gonçalves, de 18 anos, serralheiro, residente no Paço (Esgueira); Maria Anjos Silva, de 39 anos, casada, residente em Fontão-Vagos; Carolina Augusta Pereira, de 48 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira; Flávio Daniel P. Fonseca, de 8 meses, residente em Esgueira; José Carlos Lopes Cunha, de 26 anos, solteiro, serralheiro, residente na Quinta do Picado; e Manuel Pereira Branco, de 53 anos, casado, motorista, residente em Condeixa-a-Nova, que havia sido transferido do Hospital de Estarreja e que posteriormente seguiu para o Hospital da Universidade de Coimbra.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Eu, **ARTUR MESQUITA**, director de Serviço da Direcção-Geral de Energia, faço saber que a BASE OPERACIONAL DE TROPAS PARA-QUEDISTAS N.º 2 pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 2.500 litros, sita na freguesia de S. Jacinto — concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938, e 198/70, de 24 de Abril, que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelos Decretos n.ºs 36270, 422 e 512/80, respectivamente de 9 de Maio de 1947, 11 de Agosto de 1975 e 28 de Outubro que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º, Dt.º, no Porto.

Porto, 31 de Outubro de 1985.

O Director de Serviço,
a) **Artur Mesquita**

(-Diário de Aveiro-, N.º 189, de 31-1-86).

COJA

Rancho Infantil em festa



O Rancho Infantil de Coja.

O Rancho Infantil desta vila vai comemorar no próximo domingo o 5.º aniversário da sua fundação. Tem este novel agrupamento folcló-

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COMEMORARAM O 23.º ANIVERSÁRIO

Os Bombeiros Voluntários desta vila comemoraram no pretérito sábado o 23.º aniversário da sua fundação. Um simulacro de incêndio e salvamento seguido de desfile pelas ruas da vila de todo o corpo activo e meios materiais, foram pontos marcantes na passagem de mais um ano de existência desta corporação, agora a viver a esperança de ver brevemente concretizada a velha aspiração da edificação de um quartel sede. Há noite no restaurante Kanimambo, foi servido um lauto jantar a que assistiram setenta pessoas. De entre as individualidades presentes salien-

rico conseguido impor-se publicamente ao longo destes anos, pelo rigor da forma de trajar, bem semelhante por sinal à indumentária de outrora e

tamos: — sr. eng.º Manuel Dinis Pinheiro, presidente da Direcção da Associação, sr. Luís Sinde Filipe, presidente da Casa do Povo, dr. Luís Manuel Ferrão Sinde Filipe, presidente da Filarmonia Pátria Nova, dr. Armando Dinis Cosme, vereador municipal, Junta de Freguesia representada por Joaquim Augusto Carvalho Neves, Grupo Mais Além, por Luís Manuel Tavares de Moura; rev.º Padre dr. António Dinis; Comissão de Melhoramentos do Pisão, por António Augusto Tavares, Comissão de Melhoramentos das Medas, por António Rodrigues, Comissão de Melhoramentos do Machorro por Amândio Bernardo Jorge e a de Peitavalva por António Nunes. Aos brindes e em curtas intervenções, vários oradores usaram da palavra

ao conteúdo do seu relatório, vincadamente regionalista. Um baile no sábado e um desfile no domingo, são os pontos altos da efeméride.

nomeadamente: — presidente da Direcção sr. eng.º Manuel Dinis Pinheiro, sr. Luís Sinde Filipe, dr. Armando Dinis Cosme, eng.º Álvaro Calinas e Marcolino António de Almeida, este o 1.º comandante da corporação, que após uma larga ausência no ultramar se radicou de novo nesta vila. Todos eles, imbuídos do mesmo espírito concentraram o tom dos seus discursos na história da fundação desta humanitária corporação, e na causa humanística e altruista do soldado da paz. Ao corpo activo da corporação como mola real da instituição, foram tecidos muito justamente rasgados elogios, ouvindo-se nas várias dissertações palavras de estímulo para o futuro.

A. Tavares

CANTANHEDE

Feira de gado: novo horizonte transaccional para a região

A Câmara Municipal de Cantanhede deliberou criar mais duas feiras por mês, a efectuar nesta vila, como factor essencial pela predominância do largo índice de pecuária que existe neste concelho. Trata-se de mais uma iniciativa de alta importância regional e que virá a ter a sua expôncia económica neste sector do quadro social humano.

Os novos mercados dedicados exclusivamente a gado nada têm a ver com as velhinhas (e clássicas) feiras que decorrem em 6 e 20 de cada mês e que trazem até esta localidade inúmeros comerciantes provindos de muitas terras da Região Centro, fazendo delas, como quinzenais, as mais movimentadas e transaccionais desta mesma zona do País. As feiras bimensais apontadas, pela sua ocorrência, têm necessidade de maior espaço e, por isso, o município tem decerto, na sua «agenda», a necessidade da criação de um novo Estádio Municipal e aproveitar o actual rectângulo de jogos onde à sua volta se realiza o maior movimento, para fixar no futuro todo esse aglomerado-feirante num só ponto e tirar a outra parte do Largo de S. Mateus.

As novas feiras (as de gado), cuja primeira se realiza em 4 de Março próximo não terão data fixa mensalmente, mas, sim, estão «talhadas»

para a primeira terça-feira e última sexta-feira de cada mês. O seu recinto está localizado na pequena mata das traseiras do cemitério municipal, ponto, aliás, onde decorriam anteriormente as transacções de gado nos dias de feira de 6 e 20, e onde já existem uma pequena rampa para proporcionar o carregamento dos animais em viaturas.

Com a realização de mais este mercado, o concelho de Cantanhede avoluma o número deste aglomerado de gente volante e que o coloca em bom nível neste aspecto socioeconómico.

PASSAMENTO DE UMBENEMÉRITO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O «Aníbal do Hospital» — nome que lhe adveio por fazer parte do «património» humano da Santa Casa da Misericórdia —, era uma figura típica entre nós. Seu característico andar, com passo curto e um tanto rastejante, foi, em vida e durante mais de 40 anos que esteve na comunidade de Cantanhede, útil aos serviços do hospital local, que iniciou aquando este nosocómio estava debaixo da alçada da Santa Casa, para continuar até que pôde ao serviço do actual Hospital Distrital.

Falecido recentemente no mesmo estabelecimento de saúde, Aníbal da Silva Borges, seu nome civil, tinha 73 anos e era natural da

freguesia de Avanca, muito próximo da terra dessa grande figura de cientista-médico Prof. Dr. Egas Moniz.

Os seus serviços, que fazia por gosto e dedicação, distribuíram-se pela função da Igreja da Misericórdia; exercendo também a missão de cobrador de cotas da Irmandade daquela mesma Santa Casa; de «impunhador» de uma campanha que alertava os irmãos da mesma Irmandade no anúncio (e informação pessoal) do falecimento de algum membro desta comunidade (confraria). Mas a sua actividade se ampliou ainda pela ajuda que prestava aos doentes do hospital, de dia ou de

noite, e se encarregou de outros serviços que durante muitos anos fizeram dele uma unidade muito útil. Ultimamente no Centro da 3.ª Idade, tinha sempre uma palavra amiga para os seus companheiros de convívio.

Sempre bem tratado até ao final da sua vida, o Aníbal deixou os seus haveres, como «universal herdeira», à Santa Casa da Misericórdia, e, por isso, o seu corpo foi colocado dentro do jazigo privativo, dos benfeitores, daquela instituição, no cemitério municipal desta vila. Que Deus lhe dê o descanso eterno.

Licínio Alves

GUARDA Nevestrela/86 reúne participantes de montanhismo

O Clube de Montanhismo da Guarda e a Associação dos Amigos da Serra da Estrela vão levar a efeito, de 8 a 11 de Fevereiro, um conjunto de actividades de montanha: Nevestrela/86.

A referida manifestação desportiva pretende congrega, no Covão da Ametade (Serra da Estrela), numerosos praticantes desta modalidade, de norte a sul do País, e também alguns estrangeiros.

Segundo previsões, cerca de meio milhar de pessoas estará reunido no acampamento cuja abertura será assinalada com fogo de campo,

pelas 19 horas do sábado de Carnaval.

No domingo (9), ocorrerão marchas com itinerário a definir consoante as condições de terreno e meteorológicas, além da prática de técnicas de alpinismo e de outras actividades invernais de escalada.

Segunda-feira será propícia a actividades livres, ao critério de cada praticante ou grupo de praticantes, enquanto às 20 horas haverá fogo de campo.

No dia 11, aquando do levantamento das tendas e do encerramento oficial, serão projectados, na vila de Manteigas, diapositivos subordinados ao montanhismo e a temas naturais.

EIRAS

FALTA DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO

Já há bastante tempo que foram retiradas do cruzamento da Estrada Nacional N.º 1 Adémia-Eiras — mais concretamente à Ponte de Eiras — as duas placas indicativas, Bairro de Santa Apolónia e Eiras. Não sabemos quem as teria mandado retirar, ou se seriam os «filhos da noite» que, por vezes, querem-se tornar engraçados, a arrancar e a partir as placas com sinais de trânsito e outros ao longo das nossas estradas. Certo é que as referidas placas desapareceram e até à data não foram lá colocadas outras e é evidente, que fazem bastante falta pelo menos aos senhores automobilistas. A quem de direito se pede o mais rápido possível a sua colocação.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Em reunião de 19 do corrente o executivo da Junta de Freguesia de Eiras, deliberou em conformidade com o disposto no n.º 2 do Artigo 24 da Lei N.º 100/84 de 29 de Março, que as suas reuniões ordinárias se realizem na última sexta-feira de cada mês pelas 18.30 horas.

H. Ferrão

AVELEIRA FESTEJA CHEGADA DA ENERGIA ELÉCTRICA

Os habitantes de Aveleira, pequena localidade da freguesia e concelho de Arganil, vão assinalar a instalação da rede eléctrica, e consequente chegada de energia às respectivas ruas e lares, com uma festa.

Desta maneira, está anunciada a referida inauguração para o domingo de Carnaval, 9 de Fevereiro, em que participam diversas pessoas de modo a melhor comemorar o acontecimento.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA PROMOVE FEIRA DO QUELJODA SERRA

Terá lugar, no Mercado Municipal de Gouveia, a 9 de Fevereiro (domingo de Carnaval), outra feira-concurso do Queijo da Serra.

Estão previstas a presença de cerca de duas centenas de produtores e uma venda superior a três mil quilos do afamado lacticínio.

Nesta iniciativa, promovida pela edilidade local e que tem o patrocínio do Parque Natural da Serra da Estrela, participarão, também, a Banda da Sociedade Musical e o Rancho Folclórico Gouveense.

O fim atribulado do cargueiro «Kongsaa»

O cargueiro dinamarquês atirado para as areias da praia de Buarcos para cumprir um destino inglório, parece destinado a ser notícia até final da sua existência.

De facto, sem a altivez das embarcações dos antepassados vikings, o «Kongsaa», mudo e quedo, vai

permitindo agora que operários penetrem nas suas entranhas numa destruição lenta e, pelos vistos, pouco pacífica.

Com efeito, nos últimos dias, e como tivemos oportunidade de informar, os bombeiros têm sido

chamados para o barco para combater o fogo ateado pelos maçaricos utilizados no corte da chaparia. Assim sucedeu terça e quarta-feira, sendo neste último dia o rescaldo mais prolongado dado que o fogo consumiu o travejamento de madeira do convés.

Por outro lado sabe-se que nos depósitos do «Kongsaa» ainda se encontra considerável quantidade de combustível que poderá causar problemas, especialmente em termos de poluição marítima.



At través das aberturas produzidas no costado, operários procedem ao desmantelamento do interior do «Kongsaa». Na foto podem ver-se ainda os bombeiros que combatem o fogo que se vem ateando com uma frequência pouco desejável.

TENTARAM COBRAR LOTARIA VICIADA NA VILA DE MANGUALDE

Três indivíduos, aparentemente honestos, portadores de Lotaria com números premiados, tentaram em Mangualde trocá-la, recebendo, naturalmente, a importância correspondente.

Tal Lotaria, no entanto, veio a saber-se depois, estava viciada nos números, o que levou à intervenção da PSP daquela vila, que acabaria por deter os três burlões e apresentá-los em tribunal, que os fez recolher à cadeia onde aguardam a instrução do respectivo processo.

Trata-se de Alberto José Ferreira e José Manuel Real, residentes no Bairro da Junção em Oeiras, e de José Manuel Gomes Geraldo Morais, este residente em Seixo Alvo — Gaia. Segundo a PSP apurou por material diverso na posse dos burlões, foram eles próprios os autores da viciação prévia da Lotaria em seu poder.

Em Coimbra, de Fevereiro a Outubro

Curso de Medicina Legal para médicos e juristas

Vai iniciar-se dentro de dias em Coimbra mais um Curso Superior de Medicina Legal, dirigido aos licenciados em Medicina e Direito.

A preparação de licenciados em Medicina que desejem exercer funções periciais médico-legais, e assim ficarem habilitados dos direitos previstos na legislação actual, e preparação de licenciados em Direito que, para o desempenho das suas funções, necessitam de um perfeito conhecimento da Medicina Legal são os objectivos do curso.

Quanto aos licenciados em Medicina há preferência de inscrição de peritos das comarcas e remunerações especiais, bem como preferência na admissão ao está-

gio para os médicos que queiram concorrer à Carreira Médica dos Institutos de Medicina Legal.

O curso é anual e decorrerá, no Instituto de Medicina Legal, ao longo de dois semestres. O primeiro de 17 de Fevereiro a 28 de Maio e o segundo semestre de 16 de Junho a 6 de Outubro.

O plano do curso divide-se numa cadeira anual, Medicina Legal, com aulas teóricas e práticas e disciplinas semestrais.

Psicologia Judiciária, Polícia Científica, Toxicologia Forense, e Deontologia Médica são as disciplinas do primeiro semestre, enquanto Psiquiatria Forense Medicina Legal dos Acidentes de Trabalho, Direito e Processo

Penal e Antropologia Criminal são as cadeiras do segundo período semestral.

A disciplina anual terá uma carga horária de 52 horas nas teóricas e de 104 horas nas práticas, sendo de 10 horas por cadeira as disciplinas semestrais.

A avaliação é feita por cadeira, mediante avaliação contínua e provas finais em cada um dos semestres, aos alunos que não tenham perdido a frequência.

As provas finais do primeiro semestre serão de 29 de Maio a 13 de Junho, e as do segundo semestre e da cadeira anual decorrerão de 2 a 31 de Dezembro.

Haverá duas inscrições para o curso, uma provisória, no Instituto de Medicina Legal, sala 14, de 3 a 7 do próximo mês, e outra definitiva, na Secretaria do Instituto de Medicina Legal, de 10 a 14 também de Fevereiro.

A inscrição provisória pode ser feita mediante o preenchimento de um impresso no local já referido.

A selecção dos candidatos obedece aos seguintes critérios: licenciados em Medicina que estejam inscritos nas listas de peritos comarcas; licenciados em Direito que exerçam funções de magistrados judiciais ou do Ministério Público, ou sejam investigadores da Polícia Judiciária.

A nota obtida na disciplina de Medicina Legal dos cursos de Medicina e de Direito, a nota final da licenciatura em Medicina e Direito, e a ordem da inscrição são igualmente motivo de selecção dos candidatos.

A inscrição definitiva terá o limite máximo de quinze licenciados em Medicina e de cinco em Direito.

No final será passado um diploma de aprovação do curso a quem tiver frequência a 80 por cento das aulas e tiver aproveitamento na avaliação contínua e nas provas de avaliação de cada cadeira.

Entrou para uma casa de reeducação o jovem cigano Fernando Morais

Com apenas 13 anos, mas com um extenso currículo na senda do crime, tendo averbados à sua conta mais de 50 processos, deu finalmente entrada numa casa de reeducação masculina sediada na cidade da Guarda, o menor cigano Fernando Pinto Morais.

Segundo nota emanada da Polícia de Segurança Pública de Viseu, aquele jovem acaba de ser detido em

Viseu, sendo posteriormente entregue por esta força policial ao referido Instituto de Reeducação.

Segundo a mesma nota policial este menor cigano, talvez porque em Viseu a PSP já não lhe dava «campo de manobra» mudou-se para a região de Aveiro, onde e a atestar o seu profissionalismo adoptou o nome falso de Ramalho Augusto Correia.

Embora residindo para aqueles lados, há já uns tempos, a PSP tem fortes suspeitas de que parte dos furtos ultimamente verificados em Viseu, serão da sua autoria, ou terão pelo menos, a sua participação.

Finalmente, este jovem cigano, que enveredou pela

senda da criminalidade devido a factores que agora não interessa escapelizar, poderá ser recuperado para a sociedade e quem sabe, vir a ser elemento importante na mesma. Assim, os seus progenitores e autoridades que o terão a seu cargo, saibam assumir os respectivos papéis numa educação que ainda poderá ir a tempo de alterar aquilo que o rumo dos acontecimentos fazia prever.

Para já, o Fernando cigano vai iniciar vida nova, dando também descanso às pessoas que por ele e outros companheiros foram durante alguns anos lesadas.

Freitas convida Soares a «tornar públicos» acordos com o PCP

Freitas do Amaral convidou ontem Mário Soares a «tornar públicos, com a maior brevidade, os acordos que terá feito com a direcção do PCP».

«Peço a maior atenção dos portugueses para as modificações que o discurso político do dr. Mário Soares vai sofrer nas próximas semanas, quer em relação à política interna quer no tocante à política externa», acrescentou o candidato à Presidência da República.

Freitas do Amaral, que falava em conferência de imprensa, realizada na sua sede de candidatura, em Lisboa, citou afirmações de Mário Soares em debate realizado com Salgado Zenha, antes da primeira volta das eleições presidenciais.

«Pelos vistos, o dr. Salgado Zenha acha que não se pode ser eleito Presidente da República à esquerda, sem os votos do Partido Comunista — isto é, que a esquerda democrática está prisioneira do Partido Comunista. Eu refuto completamente esta teoria», afirmou na altura Mário Soares, citado ontem por Freitas do Amaral.

A citação de Soares começava da seguinte forma: «O que me separa fundamentalmente do dr. Salgado Zenha é esta simples questão. É que eu sou da esquerda democrática, mas entendo que a esquerda democrática não deve estar unida com a esquerda totalitária. Todos os projectos que houve em Portugal de unidade entre a

esquerda totalitária (isto é os comunistas e os seus aliados) foram graves».

«Portanto, todos aqueles que querem ganhar votos aos comunistas e que pensam que se podem aliar com o Partido Comunista e que a seguir podem conter o Partido Comunista, ficam numa situação bem triste na sociedade portuguesa. Aliás, houve muitos outros exemplos no estrangeiro e não podemos ser ingénuos», prosseguia a declaração de Soares, citada por Freitas do Amaral.

Considerou que «o dr. Mário Soares da primeira volta não é o mesmo da segunda volta, nem é o mesmo dos últimos anos», acrescentando que «onde os portugueses se habituaram a ver um homem tolerante e pacificador, aparece um político inesperadamente radicalizado».

«Onde os portugueses se habituaram a ver o democrata firme na recusa de alianças com o totalitarismo, aparece hoje, por meras razões eleitorais, um candidato apoiado pela direcção do PCP», disse Freitas do Amaral, acrescentando: «Mário Soares deixou vago o seu lugar na política e ocupa agora, como candidato de Álvaro Cunhal, a posição de Salgado Zenha».

Freitas do Amaral comentou esta situação nos pla-

nos nacional, ético e político, afirmando que no primeiro, Soares «acaba de perder a confiança de todos quantos o julgavam um bastião da firmeza contra o totalitarismo, fossem quais fossem as circunstâncias».

«No plano ético, Mário Soares demonstra que, para si, a ambição do Poder é motivo suficiente para mudar de discurso, para mudar de estratégia, para mudar de aliados e, no plano político, o significado desta aliança Mário Soares/PCP é o mesmo que o da anterior aliança Salgado Zenha/PCP», concluiu.

Sobre o seu discurso na segunda volta, Freitas do Amaral afirmou não ter de «mudar de ideias, nem de aliados, nem de adversários», acrescentando: «não radicalizarei o discurso porque nunca o fiz em momentos bem mais melindrosos da nossa vida colectiva e porque penso que um País moderado como o nosso, não se sentiria fielmente representado por um Presidente excessivo ou descomposto».

O candidato à Presidência da República fez um balanço dos resultados da primeira volta das presidenciais, concluindo que «Portugal livre está a vencer. Livre de preconceitos. Livre de chavões. Livre de embaraços. Livre de nevoeiros. Livre de medos. Livre de fantasmas. Livre de atavismos».

Criado um Conselho Consultivo para dialogar com a juventude

Garantir o diálogo permanente entre o Governo e as organizações de juventude é o objectivo do Conselho Consultivo da Juventude, criado por resolução do Conselho de Ministros, ontem publicado na folha oficial.

Compete ao Conselho Consultivo, entre outras questões, analisar e dar parecer sobre questões que digam respeito à política de juventude, analisar as questões relacionadas com a integração do jovem no contex-

to socioeconómico e apreciar diplomas relativos ao sector.

Têm assento no novo órgão, representantes dos Ministérios da Defesa, do Plano, da Agricultura, da Indústria, da Educação e do Trabalho, das Secretarias de Estado da Juventude e do Turismo, dos Departamentos de Juventude das duas centrais sindicais, da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, de cada uma das organizações de

juventude dos cinco maiores partidos parlamentares, das associações de estudantes e de cada uma das Regiões Autónomas.

O Conselho Consultivo reúne-se em sessões ordinárias de dois em dois meses e em sessões extraordinárias sempre que convocado pelo seu presidente.

Com a criação deste órgão são extintas a Comissão Interministerial da Juventude, criada em 1983, e respectivo Conselho Consultivo.

Carnaval escolar em S. João da Madeira

Entusiasmo e expectativa envolvem o curso escolar dos estabelecimentos de ensino de S. João da Madeira, que conta com o apoio do pelouro da Cultura e da Câmara Municipal, bombeiros e rádio local.

As fantasias estão a ser elaboradas em simultâneo, com os encarregados de educação nos temas livres e os docentes das áreas da Educação Visual e Trabalhos Manuais, em colaboração com os professores das outras áreas nos dísticos e cartazes, subordinado a um plano esquematizado pela comissão organizadora, que impôs temas obrigatórios como a paz, a saúde, a higiene, a alimentação e prevenção rodoviária.

São cerca de 5.500 crianças com as idades dos 3 aos 18 anos, das pré-escolas às Escolas Secundárias, que este ano se uniram na maior manifestação pedagógica comum até hoje realizada, para a qual a rádio local está a estudar sofisticados meios técnicos para que em todo o percurso do curso — cerca de 3 km — proporcione um constante e uniforme fundo musical.

Aplicação do IVA aos derivados do petróleo

Nas transmissões de gasolina para viaturas a gasóleo, o IVA será liquidado pelas respectivas empresas distribuidoras, determina um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República».

Este diploma visa simplificar o sistema de tributação do IVA no caso dos combustíveis que são comercializados por um pequeno número de empresas distribuidoras e têm os preços de venda legalmente fixados.

Assim, o diploma determina que as cobranças se façam de uma só vez pelas distribuidoras, com base no preço de venda ao público, no caso de entregas a revendedores, ou no preço efectivo de venda, no caso de vendas a consumidores directos.

PINHEIRO FARINHA REELEITO JUIZ DO TRIBUNAL DOS DIREITOS DO HOMEM

Pinheiro Farinha foi reeleito quarta-feira para novo mandato de nove anos como juiz do Tribunal dos Direitos do Homem do Conselho da Europa.

Dos 112 votos validamente expressos, Pinheiro Farinha recolheu 94, Dias Bravo, 6 e Melo Franco, 5.

O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem é um dos dois órgãos do Conselho da Europa que têm a missão de examinar as queixas sobre alegadas violações dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais.

O outro órgão é a Comissão dos Direitos do Homem.

Confraternização pró-Vaguense

Terá lugar no próximo sábado, dia 1, o anunciado jantar de confraternização do Vaguense, destinado a angariação de fundos para o clube.

A iniciativa, que pertence à actual direcção que em Junho próximo cessa o mandato, substitui assim o habitual peditório pela vila, que muitos consideram como desactualizado, ainda que necessário.

O Vaguense, que presentemente milita na Zona Sul do Campeonato Distrital de Futebol Aveirense, onde esta temporada tem feito resultados que podem considerar-se dentro da normalidade, é uma das colectividades que mais precisa de apoio financeiramente.

EM ESPINHO

ASSALTADA UMA FÁBRICA DE CONSERVAS

Felicidade Maria da Silva Oliveira, residente em Espinho, queixou-se na PSP local contra indivíduos não identificados que entraram na sua fábrica de conservas — encerrada há bastante tempo — e de que é fiel depositária, tendo dali furtado várias latas de conserva, 3 máquinas de escrever, 4 motores eléctricos, um rádio-gravador e vários artigos num valor total de 327.500\$00.

Segundo a participação apresentada, o furto terá ocorrido entre o passado mês de Maio e esta altura.

FURTADO FIO DE COBRE À EDP

Domingos Pais da Silva, residente em Oliveira do Bairro, funcionário da EDP, queixou-se à PSP de Espinho que durante o mês de Outubro último, entraram no recinto da subestação local da EDP, através do escalamento da rede de vedação e dali furtaram 80 kg de fio de cobre num valor de 16 contos.

CORDÃO DE OURO «VOOU» DO INTERIOR DE UM AUTOMÓVEL

Joaquim Volta da Silva Santos, residente em Grijó, Gaia, comunicou à PSP de Espinho que indivíduos não identificados haviam furtado do interior da sua viatura CJ-03-89, que se encontrava estacionada numa artéria daquela cidade, um cordão de ouro que avaliou em 30 contos.

PELO PAÍS

150 ANOS DO ENSINO FARMACÊUTICO EM LISBOA

Uma palestra do Professor Carlos Silveira sobre a história das instalações da Faculdade de Farmácia assinalou ontem o início das comemorações dos 150 anos do ensino farmacêutico em Lisboa. A palestra foi proferida numa sessão solene que também comemorou os 75 anos da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia, a mais antiga de Lisboa.

MANUELA EANES E EMBAIXATRIZES ENTREGARAM DONATIVO

Manuela Eanes e as embaixatrizes dos países acreditados em Portugal entregaram ontem ao Centro Social Paroquial de S. Vicente de Paulo um cheque de 5 mil contos, produto da venda efectuada no Bazar de Natal do Corpo Diplomático. A verba, entregue ao padre Francisco Crespo, destina-se à construção de um lar da terceira idade, para apoio dos residentes nos Bairros da Serafina e da Liberdade.

GREVE NA IMPRENSA NACIONAL NÃO AFECTARÁ A DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS DE VOTO

A greve marcada para hoje, sexta-feira, na Imprensa Nacional — Casa da Moeda (INCM) não afectará a distribuição de boletins de voto para a segunda volta das presidenciais — garantiu ontem fonte do Conselho de Administração da INCM. Joaquim Mestre acrescentou que a Administração da INCM tomou as «providências necessárias para que não haja atrasos resultantes daquela eventualidade». A mesma fonte adiantou que se a paralisação de trabalho for por diante e se for necessário serão aplicadas as disposições existentes na Lei da Greve sobre «necessidade social impreterível». Esta disposição permitirá que a distribuição dos boletins seja incluída no serviço a prestar obrigatoriamente em período de greve.

OITO MILHÕES DE CONTOS DE CERTIFICADOS DE AFORRO

A Junta de Crédito Público poderá emitir certificados de aforro até ao montante de 8 milhões de contos em 1986, no quadro de uma autorização ontem publicada na folha oficial. Os certificados vencem um juro igual à taxa de referência do Banco de Portugal menos 2,5 por cento, o que nas circunstâncias actuais significa um rendimento anual líquido de 19,5 por cento — disse uma fonte da Junta de Crédito Público. Os seus detentores têm a possibilidade de exigir o seu reembolso a qualquer momento, mas se o não fizerem o juro será acrescido de um bónus anual de 0,5 por cento a partir do segundo ano até ao reembolso no final do quinto ano. Os certificados de aforro a emitir pela Junta no âmbito da autorização do Ministério das Finanças estão isentos da totalidade dos impostos, incluindo o Imposto sobre as Sucessões e as Doações.

«FUNCHAL» REGRESSOU MAS COM PAVILHÃO PANAMIANO

O paquete «Funchal», que foi o último navio de passageiros da Marinha Mercante Portuguesa, está novamente no Porto de Lisboa, mas agora com o pavilhão panamiano. O representante do armador grego, a quem pertence agora o «Funchal», disse que o navio acaba de fazer cruzeiros, a partir de Gotemburgo, para as Ilhas das Caraíbas, e que voltou a Lisboa para efectuar pequenas reparações e descanso da tripulação, que é portuguesa. O mesmo informador acrescentou que o navio esteve 35 dias no mar, em cruzeiro, com 400 suecos, às Ilhas das Caraíbas. O «Funchal» deixará novamente o Porto de Lisboa em Setembro próximo, com destino a Gotemburgo, na Suécia, onde continuará com os cruzeiros turísticos.

INAUGURADO ONTEM O AUTOPOR/86

O 1.º Salão de Automóveis Usados, AUTOPOR/86, que conta com a presença de 30 expositores, foi ontem inaugurado no Palácio de Cristal, do Porto, e decorrerá até ao próximo dia 2 de Fevereiro. Organizado pelo Departamento de Feiras e Exposições da Associação Industrial Portuense, o certame tem a particularidade dos seus expositores serem todos sócios da Associação do Comércio Automóvel de Portugal e surge como oportunidade alternativa à aquisição de automóveis. A mostra pretende contribuir para moralizar uma actividade que tem sido prejudicada pela existência de mercados paralelos que não oferecem garantias na aquisição de um veículo ligeiro, pesado ou motociclo.

Breves Internacionais

WASHINGTON — A população mundial aumentou 85 milhões durante o ano de 1985, atingindo um total de 4,9 milhões de habitantes, anunciou o Instituto da População, em Washington. O organismo privado sem fins lucrativos revelou que, apesar da taxa anual de crescimento da população mundial ter baixado de 2 por cento em 1970 para 1,7 por cento em 1985, continua a registar-se uma subida do crescimento global. A taxa de fertilidade mantém-se alta, enquanto a taxa de mortalidade diminui. O Instituto acrescentou que se prevê que a população mundial atinja, em 1987, os cinco mil milhões e que aumente mais mil milhões até ao fim do século.

BRUXELAS — Um militante socialista belga que estava preso no Zaire chegou ontem à Bélgica depois da sua liberdade ter sido assegurada pelo Presidente zaireense. Ronald Van Den Bogaert foi preso no aeroporto de Kinshasa transportando consigo gravadores e recortes de imprensa de exilados políticos da oposição zaireense. Um tribunal do Zaire condenou-o a 10 anos de prisão maior por alegada actividade subversiva. Van Den Bogaert, um colaborador do Partido Socialista Flamengo, que trabalhou no Parlamento Europeu, foi considerado prisioneiro de consciência pela organização Amnistia Internacional.

A sua prisão em Novembro provocou alguma tensão entre a Bélgica e o Zaire. A intervenção pessoal do Rei Balduino pedindo a libertação de Van Den Bogaert e a pronta resposta do Presidente Mobutu permitiram o seu regresso à Bélgica.

NAIROBI — Os líderes do Quênia, Zaire e Ruanda manifestaram apoio ao novo Governo ugandês, numa reunião com o Presidente Yoweri Museveni, após a sua investitura na quarta-feira, anunciou ontem a agência noticiosa queniana KNA. Os Presidentes queniano, Daniel Arap, zaireense, Mobutu Sese Seko, e do Ruanda, Juvenal Habyarimana, «notaram com satisfação os progressos realizados no sentido de alcançar a paz e a segurança no Uganda, e prometeram apoiar o Presidente Museveni nestes esforços», noticiou a agência. Na reunião, realizada na cidade zaireense de Goma, junto à fronteira com o Ruanda, Museveni disse aos três líderes que estava «num processo de formação de um Governo de base ampla, como estipulado no acordo sobre as conversações de paz no Uganda, assinado em Nairobi a 17 de Novembro» — adiantou a KNA.

MADRID — Cerca de 300 condenados em três cadeias espanholas juntaram-se ontem a uma greve da fome iniciada durante o fim-de-semana por 50 presos da prisão modelo de Barcelona reivindicando a concessão de perdões e indultos pelas autoridades. Fontes oficiais disseram ontem que 260 detidos na cadeia provincial de Sevilha começaram ontem uma greve de fome após 30 presos terem realizado quarta-feira uma acção de protesto no telhado da prisão pedindo perdões e indultos semelhantes aos concedidos aos guerrilheiros dispostos a renunciar à violência. O Governo espanhol tem oferecido amnistias a título individual a guerrilheiros presos por crimes que não envolvam ferimentos ou mortes desde que se comprometam a abandonar a luta armada.

PORT-AU-PRINCE — O Presidente Jean-Claude Duvalier decidiu ontem a adopção de medidas de segurança excepcionais para pôr fim a uma onda de violência que provocou mais cinco mortos em acções de pilhagem. O número de mortos desde o início dos protestos antigovernamentais, há cerca de dois meses, eleva-se agora a 12. Informações de residentes da cidade de Aquin revelaram que cerca de 200 pessoas foram vítimas de saques nas suas casas durante a noite de quarta-feira e na madrugada de ontem.

Encontro com Madre Teresa será ponto alto na visita do Papa à Índia



João Paulo II e Madre Teresa: histórico encontro na Índia.

Um dos pontos altos da visita pastoral de João Paulo II à Índia, de 1 a 10 de Fevereiro, será o encontro com Madre Teresa, o «Anjo da Misericórdia» dos mais pobres, galardoada com o Prémio Nobel da Paz.

Na última visita pontifícia à Índia em 1964, o Papa Paulo VI deu a Madre Teresa um luxuoso automóvel, que ela sorteou para angariar fundos (cerca de 13 mil dólares) destinados à compra de medicamentos para os desamparados de Calcutá, a quem devotou a sua vida.

Desde então Madre Teresa, nascida na Jugoslávia, provavelmente a católica mais conhecida no mundo depois do Papa, tornou-se numa das mais destacadas residentes do seu país de adopção, onde confortou vítimas de algumas das maiores tragédias na história da Índia moderna.

«Estou aqui para dar amor e tratar dos que necessitam», afirmou Madre Teresa às vítimas do desastre de Bhopal, ocorrido em Dezembro de 1984, devido a uma fuga de gás na fábrica de pesticidas da Union Carbide,

uma semana após o acidente. Devido à fuga morreram mais de 1.700 pessoas e mais de duas mil ficaram feridas.

Em 1983, quando mais de quatro mil emigrantes muçulmanos bengalis foram mortos durante os piores confrontos eleitorais no Estado de Assam, no nordeste da Índia, Madre Teresa percorreu os campos de refugiados e ofereceu-se para tomar conta dos órfãos num dos abrigos da sua Ordem.

Fora da Índia, Madre Teresa visitou áreas da Etiópia severamente afectadas pela fome e conduziu órfãos através de destroços fumegantes de edifícios devastados em Beirute Ocidental para um recém-inaugurado lar para crianças.

Muito embora a sua Ordem não consiga frequentemente proporcionar a todos confortos materiais, Madre Teresa, de 75 anos, parece pouco preocupada.

«Quando há sofrimento, o Homem precisa de

alívio», afirmou. «Mas no final do que ele precisa mais é de amor».

Apesar das suas conhecidas críticas contra a contracepção e o aborto num país muito afectado por uma população superior a 760 milhões de pessoas, a revista «Índia Today», principal semanário indiano, referiu-se, recentemente, a Madre Teresa como a «Santa da Década».

Entre os desamparados da cidade portuária de Calcutá, Madre Teresa é mais do que uma santa. Muitos consideram-na a encarnação de Kali — deusa hindu de Calcutá, de onde deriva o nome da cidade.

Agnes Goinxa Bejaxhiu, tal como foi baptizada pelos seus pais, tinha 19 anos quando chegou pela primeira vez a Calcutá para ensinar numa escola de missionários. Em 1946 recebeu permissão para deixar a Ordem e trabalhar entre os pobres.

As Missionárias da Caridade, que agora contam com 1.500 freiras em mais de 60 países, e a qual Madre Teresa pertence, foi oficialmente reconhecida pelo Vaticano em 1950 como uma nova Ordem religiosa.

O seu trabalho permitiu abrigar mais de 30 mil desalojados oriundos das ruas de Calcutá e proporcionou a Madre Teresa o primeiro Prémio da Paz Papa João XXIII, em 1971.

Madre Teresa empregou os 25 mil dólares do prémio em medicamentos que eram muito necessários.

Oito anos depois Madre Teresa ganhou, em 1979, o Prémio Nobel da Paz.

O Comité Nobel disse que concedia o tão cobiçado prémio a Madre Teresa «porque ela desistiu da sua ocupação como professora para dedicar a sua vida a trabalhar entre a população mais pobre da Índia».

«Não mereço esta honra», afirmou Madre Teresa ao saber da atribuição do prémio. «Mas aceitei o prémio porque através dele o mundo reconheceu a necessidade de trabalhar pelos pobres, doentes e desalojados», acrescentou Madre Teresa.

Apesar da sua saúde débil, Madre Teresa não descurou os seus esforços para abrir novas casas em países fora da Índia.

Em Outubro visitou Nova Iorque para auxiliar a abertura de um abrigo para vítimas da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA).

Madre Teresa espera até convencer a China, que não tem relações diplomáticas com o Vaticano e proibiu a presença de missionários estrangeiros no país, a permitir à sua Ordem que abra lares para os necessitados.

«Esperamos e rezamos para que um dia possamos ir ao vosso país», disse Madre Teresa ao filho do líder chinês Deng Xiaoping, em Pequim, em Janeiro último.

«Não interessa que país, religião, nacionalidade, meu irmão, minha irmã».



MANILA — Jovens apoiantes de Corazon Aquino, alguns com pinturas na cara e um outro com uma careca carnavalesca, assistindo ao comício daquela candidata opositorista.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado, soprando por vezes com rajadas. Aguaceiros, que serão de neve nas terras altas do norte e centro. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (2/2) — Viana do Castelo (9/4) — Vila Real (5/1) — Porto (8/3) — Penhas Douradas (-4/-5) — Coimbra (5/3) — Cabo Carvoeiro (14/4) — Castelo Branco (7/2) — Portalegre (5/2) — Lisboa (11/8) — Évora (7/5) — Beja (9/7) — Faro (14/12) — Sagres (13/9) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7.45. Ocaso às 17.49.
LUA — Lua Cheia. Frio. Quarto Minguante às 4 horas e 41 minutos do dia 2 de Fevereiro. Frio.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 6.29 e 18.57.
Baixa-Mar às 00.00 e 12.31.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.21 e 18.50.
Baixa-Mar às 12.36.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Finalmente a Primeira Vez». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «As Invencíveis Amazonas». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Saltadores da Selva Perdida». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45. — «Hair». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 17.30.

Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 2.ª Semana.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Ano de Todos os Perigos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — « regresso ao Futuro ». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «O Homem Leão». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala — Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 — 23314 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — Amaral — 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — 521160.

ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.

AROUCA — Santo António — 92445.

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Paiva — 720225.

ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Araújo — 32447.

ÍLHAVO — Santos — 322930 e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.

MURTOSA — Santos Leite — 46286.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.

OVAR — Instituto Pereira Zagalo — 54606 e Revende — Válega — 53073.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central — 22319.

VALE DE CAMBRA — Teixeira Silva — 42114.

EXPOSIÇÕES

Casa da Cultura de Estarreja — Exposição de trabalhos artesanais em croché, por Irene Chave Conde. Todos os dias das 14 às 18 horas.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/01/86

NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	56\$50	62\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64\$45	65\$65
Áustria	Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica	Franco	2\$986	3\$186
Brasil	Cruzeiro	\$006	\$016
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$70	111\$20
Canadá notas maiores	Dólar	109\$20	111\$70
Dinamarca	Coroa	17\$50	17\$90
Espanha	Peseta	\$995	\$1115
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	153\$95	157\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	154\$45	157\$95
Finlândia	Markka	28\$70	29\$30
França	Franco	21\$00	21\$70
Holanda	Florim	57\$00	58\$10
Irlanda	Libra	195\$95	199\$95
Itália	Lira	\$086	\$096
Japão	Yene	\$769	\$804
Noruega	Coroa	20\$60	21\$10
Reino Unido	Libra	216\$60	221\$10
Suécia	Coroa	20\$45	20\$95
Suíça	Franco	76\$10	77\$60
Venezuela	Bolívar	7\$60	8\$60

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		
Bombeiros Velhos		22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos		22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		25006/7/8
Capitania do Porto		23657-29648
EDP		20320
Guarda Fiscal		21638
GNR		22555
GNR (Brigada de Trânsito)		23429
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»		24601
Turismo		23680
ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		62591
Hospital		62075
EDP		63557
GNR		62417
Serviços Municipalizados (Avarias)		62229
Delegação do «Diário de Aveiro»		63880
Bombeiros Voluntários		62122
Hospital		62133/4/6
EDP		64151/2
Serviços Municipalizados		62762
GNR		52593
OVAR — (056)		
Bombeiros Voluntários		52122
Hospital		52133/4/5/6
EDP		52047/8
GNR		52629
PSP		52999
Serviços Municipalizados		52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifana)		23122
Hospital		22133/4/6
EDP		27017/8/9
GNR		23311
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros		32122-32157
GNR		32451
PSP		32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Aparente
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Pau de jangada	5 — Linha do horizonte
2 — Cartaz S.O.S.	6 — Folha da palmeira
3 — Cauda do macaco	7 — Nuvem
4 — Coniormo da ilha	8 — Caulé da palmeira

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — O Circo Tweety. O espectáculo circence transtorna o espírito de Sylvester. Ele gosta a valer do fascínio da magia dessa manifestação artística.
18.30 — Notícias
18.50 — As Origens e os Costumes — «O Compromisso dos Pescadores». Fazem-se ao mar já a noite caiu. Aprenderam a andar no escuro e o vento é que os guia.
19.20 — Arte Nova e Deco no Norte — (1.º Episódio) — «A Arte Nova e Deco no Norte». É o que propomos mostrar e explicar nesta série, desde o primeiro episódio.

19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Forno».
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.20 — Wallenberg — Wallenberg não desiste de tentar salvar judeus da exterminação e consegue convencer a baronesa Elizabeth Kemeny, a ajudá-lo.
22.30 — Sarilhos com Elas — A brisa do mar e o brilho da Lua Cheia são dois encantos românticos. O terceiro chama-se Arnie um homem muito simpático que convida Rose para fazer um cruzeiro.
23.00 — Último Jornal

RTP-2

18.00 — Abertura
18.02 — Eurovisão — Campeonatos da Europa de Patinagem Artística
21.30 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos — «Conheces a tua Terra?» — «Castro Marim I». A viagem de férias dos nossos amigos continua, à descoberta da nossa terra. Chegam de comboio a Castro Marim e encontram duas jovens que os levam à Praia Verde: «O Cão Vagabundo»: «Under Five» e «Jornalinho».
13.55 — Eurovisão — «Rugby». Transmissão directa do Parque dos Príncipes em Paris do jogo França-Irlanda correspondente à 2.ª Jornada do Torneio das Cinco Nações.
15.30 — No Mundo dos Fraggles — Boober decide passar um dia tranquilo, mas o seu alter-ego não o vai deixar em paz...
16.00 — A Televisão dos Outros
17.00 — Fama — O ex-actor Trevor Kane regressa à «casa mãe» para aparecer numa peça dirigida por Doris. E quando Kane começa novamente a duvidar de si próprio, os alunos da escola intervêm...
18.00 — O Louvre — (Último Episódio) — O princípio do Século XIX com alguns dos seus pintores mais representativos.
19.00 — Parlamento

19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Rabo de Saia
21.30 — Aplauso — «Especial Variedades Europa» — No Hemiciclo do Parlamento Europeu em Strasbourg. Actum: Ballet Ternaire, Miguel Bose, Grupo Mecano, Macumba, Linda de Suza, Nana Mouskouri, Carlos Paredes e Luísa Maria Amaro.
22.30 — A Caminho da Esperança — A canção escrita por Jake é um verdadeiro êxito e faz dele um compositor famoso.
23.30 — Último Jornal
23.45 — Sábado Especial — O Cão dos Baskervilles».

RTP-2

16.30 — Abertura
16.32 — Troféu — Inclui: Patinagem Artística — Campeonato da Europa...
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — A Sombra da Velha Arvore — Alberto, que vendera os seus bens, decide fugir para a Suíça com o dinheiro que lhe resta e levando consigo a sua amante Franca.

Efemérides — o que tem acontecido a 31 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 31 de Janeiro:

1531 — O imperador sagro-romano Carlos V designa a sua irmã, Maria da Hungria, regente dos Países Baixos.
1596 — Termina a guerra da Liga Católica.
1606 — O conspirador Guy Fawkes é executado em Londres.
1891 — Tentativa de revolta, de inspiração republicana, da Guarnição Militar do Porto.
— No Chile inicia-se a guerra civil.
1917 — A Alemanha anuncia uma política de guerra naval sem tréguas, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
1928 — Leon Trotsky é expulso da União Soviética.
1931 — O avião gigante «DO-X» deixa o porto de Lisboa, às 8.05, e desce nas águas de Puerto de La Luz, perto de Las Palmas, cerca das 15.15, levando a bordo, entre outros, o almirante Gago Coutinho.
1943 — As tropas alemãs rendem-se em Estalinegrado, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1950 — O Presidente dos EUA, Harry Truman, aprova a construção da bomba de hidrogénio (Bomba H).
1952 — A rainha Isabel II sobe ao trono britânico, na sequência da morte do pai, Jorge VI.
1956 — Juscelino Kubitschek de Oliveira toma posse como Presidente do Brasil.
1957 — Termina a construção da conduta petrolífera trans-iraniana (de Abadan a Teerão).
1958 — É lançado o Cabo Canaveral, Florida, o primeiro satélite norte-americano, a «Explorer-1».
1961 — Jânio Quadros é eleito Presidente do Brasil.

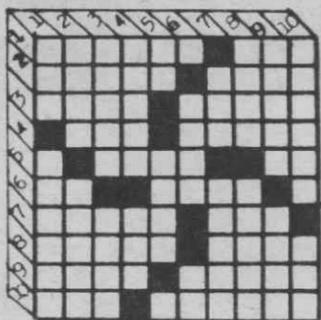
1981 — O Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, defende em Davos, Suíça, a criação de bancos privados em Portugal.
— O Governo polaco e a Central Sindical Solidariedade chegam a acordo sobre os sábados livres e o acesso dos sindicatos aos meios de comunicação.
1982 — A Rádio Varsóvia anuncia que 14 pessoas ficaram feridas e outras 200 foram detidas em Gdansk, na sequência de manifestações de protesto contra um projectado aumento de preços dos produtos alimentares.
1983 — O secretário de Estado norte-americano para a Defesa, Caspar Weinberger, anuncia concessão de 67 milhões de dólares para melhoramentos na Base das Lajes.
1984 — O Governo português anuncia novo aumento dos preços dos combustíveis, passando a gasolina Super de 84 para 97 escudos.
1985 — Representantes da NATO e do Pacto de Varsóvia retomam em Viena, conversações sobre reduções de tropas na Europa Central, mas o impasse persiste desde que a conferência foi iniciada há 12 anos.

Este é o trigésimo primeiro dia do ano. Faltam 334 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: — É fácil falar de Deus depois de um bom pequeno-almoço e na perspectiva de um almoço melhor. Mas, como posso falar de Deus a milhares de homens que se vêem obrigados a prescindir de duas refeições diárias? Para eles, Deus não poderá assumir melhor forma do que a de um pão com manteiga. — Mahatma Gandhi (1869-1948) — filósofo, patriota e pensador indiano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 185



HORIZONTAIS — 1 — Amparo: no governo de.
2 — Almofoira: tiro. 3 — Planta hortense apiácea: semente. 4 — Chiste: suporte. 5 — Elem. lat. com-

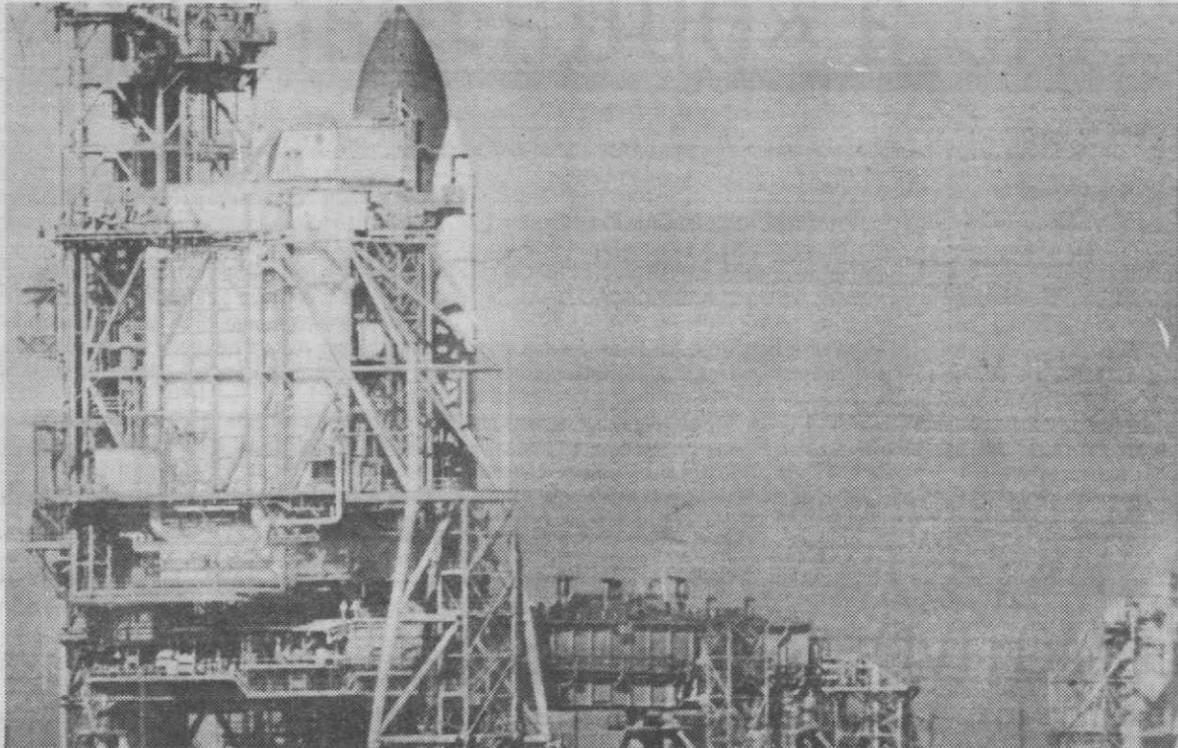
pos. palav. que exprime a ideia de ramo: antes de Cristo (abrev.). 6 — Porco: região dos mortos. 7 — Concorrente: nome de homem. 8 — Torna a fazer: armadilha. 9 — Aspecto geral: desbastar. 10 — Sufixo que designa acção: observa.

VERTICAIS — 1 — Navega: fricção. 2 — Monarcas: sete e um (pl.). 3 — Raspar a terra: tape. 4 — Mata: anel. 5 — Adversa: agente. 6 — Passar para fora: letra grega. 7 — República (abrev.): veemência. 8 — Agulha do pinheiro: ermida. 9 — Actua: levantar. 10 — Figura de menina que serve de brinquedo a crianças: além disso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 185

LACO TODO — OSE — PODAR — ARI — ITERA — SEMEN SAL APARE — A RAMI — AC — APO — REIMA — SOB — OMI — MIRARA

Tragédia com o vaivém reaviva polémica entre cientistas



Dois imagens, infelizmente, já pertencentes ao passado: à esquerda o vaivém «Challenger»; à direita o sorriso aberto e feliz de Christina McAuliffe. Vários projectos ficaram, assim, adiados, entre os quais o de «Educação no Espaço», de que ela seria a iniciadora.

O desastre do vaivém «Challenger», contrastando com o sucesso da missão «Voyager 2», reavivou o debate entre os que defendem as viagens espaciais tripuladas e os que consideram preferível a utilização de robots.

Poucos dias depois daquela sonda ter enviado para a Terra as primeiras fotografias do Planeta Urano, sete astronautas morriam a bordo do «Challenger», na sequência de uma explosão ocorrida 72 segundos após o lançamento do vaivém espacial.

Peritos norte-americanos afirmam que as missões não tripuladas não só custam muito menos do que as outras como podem penetrar mais profundamente no espaço cósmico, sem riscos para o ser humano.

Este debate, que tem agitado a comunidade científica desde que há um quarto de século se iniciou a exploração espacial, reacendeu-se com o desastre de terça-feira.

«Não ficaria surpreendido se aquele acontecimento viesse a suscitar um reexame do programa espacial. O contrário é que seria estranho» — disse um astronauta do Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

«Não quero parecer insensível, mas uma das coisas que sempre nos preocupou acerca de uma tragédia como a de terça-feira é que o dinheiro que se vai gastar para corrigir o problema seria retirado dos projectos não tripulados» — comentou outro cientista.

«O que mais me chocou — disse um professor de Astro-Física da Universidade do Minnesota — foi que isto tenha acontecido quatro dias depois de se ter realizado com êxito o encontro da «Voyager» com Urano, um planeta de que nós não possuíamos sequer uma fotografia».

Alguns cientistas afirmam até que as viagens espaciais tripuladas têm «roubado» muitas verbas às missões não tripuladas e defendem um maior equilíbrio entre aquelas duas modalidades do programa espacial.

As máquinas não podem desempenhar as mesmas funções que um astronauta, argumentam por seu turno os defensores do vaivém espacial.

«A NASA deu sempre a mesma importância às viagens tripuladas e às não-tripuladas» — afirmou um administrador da agência.

Segundo os mesmos peritos, será a partir do vaivém que, no futuro, será possível avançar no conhecimento do espaço inter-planetário.

Um especialista de robótica da Universidade da Califórnia afirmou, por sua vez, que a tecnologia não está suficientemente desenvolvida para que os homens sejam substituídos por robots no que diz respeito à exploração espacial.

«Os robots podem recolher muitas informações num curto espaço de tempo mas a subir e a descer escadas não são lá muito bons» — observou aquele cientista.

BUSCAS E INVESTIGAÇÕES PROSSEGUEM

Com apenas 270 quilos recolhidos até ontem de destroços dos 90.000 quilos que a «Challenger» pesava e com milhares de informações de computador, técnicos da NASA iniciaram já a investigação das causas do acidente de terça-feira.

As fitas que registaram o funcionamento da «Challenger» durante os 72 segundos que durou o seu voo até ocorrer a tragédia, e que se supõe serem determinantes

para a investigação, foram já confiadas a um grupo de técnicos, no qual se incluem astronautas do programa de vaivéns, que as vão examinar minuciosamente.

Estas fitas podem nomeadamente mostrar se a falha ocorreu no gigantesco depósito externo de combustível ou se o problema esteve num dos dois foguetões propulsores a combustível sólido.

Depois da explosão, um dos foguetões que partiu descontrolado foi destruído por sinal rádio por se temer que se dirigisse para uma zona habitada que não foi identificada — disse entretanto a NASA.

A NASA continua a pensar ser possível determinar a causa do acidente mas diz que até lá não se realizará mais nenhuma missão — o que vem atrasar todo o programa previsto para este ano e que incluía 15 missões, muitas delas com utilização militar a cargo do Pentágono e uma que transportaria o primeiro jornalista ao espaço.

«GUERRA DAS ESTRELAS» SOFRERÁ ATRASOS

O Pentágono ainda não comentou as implicações do acidente da «Challenger» na investigação da Iniciativa de Defesa Estratégica («guerra das estrelas») mas, embora possa requerer com carácter de prioridade a ocupação do espaço de carga dos vaivéns para fins militares, o adiamento forçado pela destruição da «Challenger» vai atrasar forçosamente todo o programa.

Fontes oficiais norte-americanas ligadas à área da defesa admitiram entretanto que a perda da «Challenger» vai reflectir-se de forma grave nos planos de colocação de satélites militares de comunicações e vigilância que agora terão de sofrer consideráveis adiamentos.

Pior ainda — dizem — se as três outras naves vaivém tiverem de permanecer muito tempo em Terra todo o programa da «guerra das estrelas» sofrerá grandes atrasos.

Em contratos assinados em 1985, o Pentágono reservou para seu uso um terço dos voos dos vaivéns para os próximos 10 anos e neste ano realizar-se-iam quatro voos militares.

«A menos que seja construída uma nova nave, não vejo como se possam cumprir os programas estabelecidos» — disse a mesma fonte.

A utilização de metade do espaço de carga dos vaivéns para investigações relacionadas com a Iniciativa de Defesa Estratégica estava prevista a partir de 1987.

O «Challenger» devia realizar uma missão militar para o Pentágono no fim do ano.

Ao mesmo tempo ficou temporariamente congelado o programa de selecção de um dos 1.700 candidatos a ser o primeiro jornalista no espaço em fins de Setembro.

ESTUDO DO COMETA «HALLEY» TAMBÉM É PREJUDICADO

Entretanto, alguns dos utilizadores civis dos vaivéns exprimiram já a sua preocupação pelo atraso ou suspensão dos voos — o que afecta desde projectos de investigação científica privados (desde a medicina à electrónica) até à colocação de satélites comerciais de comunicações em órbita.

A primeira consequência prática científica da interrupção dos voos dos vaivéns é não ser possível utilizá-

-los no estudo do cometa «Halley» como estava planeado há muito tempo. A «Challenger» transportava um satélite destinado a realizar fotos inéditas do cometa assim como medições e observações do «Halley» e estava previsto que um voo a realizar em Março desenvolveria estudos aprofundados sobre o cometa que só visita a Terra de 75 em 75 anos.

A opinião geral entre os utilizadores privados do programa é que no mínimo se vai dar um adiamento de um ano, o que contribui para afectar a imagem comercial da NASA — o que é grave se se tiver em conta que a exploração comercial dos voos dos vaivéns era uma das prioridades de todo o programa.

Um dos beneficiados com a situação pode ser o projecto francês «Ariane», que assim poderá ser escolhido para colocar alguns satélites privados, em órbita — caso o vaivém não volte a funcionar dentro de um espaço de tempo relativamente curto.

Entretanto equipas especiais da Marinha, constituídas por cerca de 1.000 homens, continuam à procura de mais destroços alguns dos quais, flutuantes, começaram a dar a costa na Florida. As autoridades alertaram para o perigo de grave toxicidade de qualquer peça pintada de verde.

A maior parte dos destroços já recuperados foi já levada para Cabo Canaveral e a maior das peças encontradas é um bocado de alumínio de 4,5 metros por 4,5 metros, coberto de isolador. Também foram encontradas algumas caixas, cilindros e alguns dos cerca de 30.000 painéis de protecção de calor que revestiam a superfície exterior da nave que tinha um custo calculado de 1.200 milhões de dólares.

Não foi encontrada nenhuma roupa ou qualquer coisa que estivesse ligada a algum dos sete astronautas que morreram no acidente.



CIDADE DO CABO — Phillip Mcburgh, membro opositorista no Parlamento, usando uma t-shirt com slogans políticos, o que tem sido proibido pela polícia devido às cruciais sessões parlamentares que se avizinham.

Illiabum recebe Benfica e Queluz

Sangalhos viaja até à «outra margem»

Vão cumprir-se mais duas jornadas do campeonato nacional de basquetebol da primeira divisão. No que diz respeito ao Grupo A tudo está já definido com os quatro primeiros clubes a assegurarem o seu passaporte para a fase seguinte da competição.

O Sangalhos tem mais uma deslocação assaz difícil. Defrontam-se as terceiras equipas da prova, Barreirense e Sangalhos, com esta última equipa a ter o privilégio de receber em casa os bairradinos que assim não deverão contar com grandes dividendos. Frente a frente irão estar duas equipas perfeitamente tranquilas que jogarão o jogo pelo jogo mas é evidente com um certo favoritismo para os locais se bem que no jogo da primeira fase o Sangalhos tenha ido vencer àquele pavilhão. De qualquer modo entre duas equipas já com a sua situação praticamente definida é natural que os locais façam

prevalecer a sua força.

O Illiabum tem este fim-de-semana dois jogos difíceis.

Amanhã é contra o Benfica e qualquer resultado é possível, já que os campeões nacionais têm um valor por todos reconhecido, muito embora o Illiabum, sem nada a perder, possa complicar a vida aos seus antagonistas. Em jeito de conclusão poder-se-á dizer que qualquer resultado pode acontecer, mas o favoritismo esse recai, indiscutivelmente, nos benfiquistas. No jogo de domingo em que os ilhavenses defrontam a equipa do Queluz muito dificilmente a vitória escapará aos locais que têm assim uma oportunidade soberana de igualar os seus adversários na classificação geral.

Dos outros jogos da jornada há a salientar um FC Porto-Benfica e que os locais não quererão desperdiçar

a hipótese de amealhar os dois pontos e diminuir a sua diferença em relação aos «encarnados».

OVARENSE RECEBE SANJOANENSE E DESLOCA-SE À FIGUEIRA DA FOZ EM DOIS JOGOS IMPORTANTÍSSIMOS PARA A SUA CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Ovarense disputa este fim-de-semana dois jogos importantíssimos com vista à sua classificação final no Grupo B. Amanhã recebe em casa a Sanjoanense e dificilmente a vitória lhe escapará já que defronta um adversário da sua igualha e perder pontos em casa, onde na verdade a equipa não costuma facilitar, será arredar-se da disputa de um dos dois lugares que permite integrar-se no grupo intermédio (B) da última fase da

prova.

O jogo de domingo é muito difícil dado que os vareiros viajam até à Figueira da Foz e não se costumam dar bem na situação de visitantes e sendo assim muito dificilmente escaparão da derrota o que complica ainda mais as coisas neste competitivo grupo. A meta dos 49 pontos que apontámos para vareiros e figueirenses afigura-se-nos a mais viável. A Sanjoanense é contudo a grande favorita ao lugar de «leader» do grupo no final, isto se não escorregar na sua última deslocação ao Imortal.

A Académica tem este fim-de-semana uma ocasião soberana para conseguir a sua primeira vitória já que recebe no seu recinto os algarvios. Será capaz a Académica de chamar a si o primeiro triunfo da prova? Dificilmente esta proeza será conseguida, mas...

II DIVISÃO

JORNADAS COM VASTOS MOTIVOS DE INTERESSE

Estas duas jornadas que serão disputadas sábado e domingo têm na verdade jogos de muita importância sobretudo no que diz respeito à presença no grupo dos quatro primeiros com que terminará o campeonato.

Nos jogos de sábado destaca-se o Gaia-Vasco da Gama que agrupa duas equipas separadas apenas por um ponto, com a vantagem a pertencer aos visitantes que, todavia, dificilmente sairão incólumes daquele recinto. O Beira Mar não deverá ter problemas no seu jogo com o Académico do Porto, enquanto o Esgueira se irá debater com naturais dificuldades já que se desloca até ao recinto do Desportivo de Leça que tudo fará para chamar a si a vitória no encontro que lhe permita continuar a ter aspirações a estar presente na fase final. Pode dizer-se mesmo que este fim-de-semana o Leça tem dois jogos importantíssimos, já que no domingo defronta, ainda no seu reduto o Gaia, outro potencial candidato à presença na fase seguinte, mas um

candidato nitidamente enfraquecido pois não pode contar só consigo para atingir essa pretendida meta.

BEIRA MAR-VASCO DA GAMA DEVERÁ SER UM JOGO DE PROMOÇÃO DO BASQUETEBOL

Um dos jogos mais ansiosamente aguardados será aquele que se disputa no terreno do Vasco da Gama e em que a equipa local defrontará o... Beira Mar. É ansiosamente aguardado, porque aquando do jogo da primeira volta registaram-se alguns incidentes lamentáveis com alguns jogadores do Vasco a serem castigados o mesmo acontecendo ao norte-americano do Beira Mar. Espera-se um jogo correcto e que os jogadores e público não transportem para dentro do recinto de jogo qualquer para que o basquetebol seja cada vez mais um meio de promoção de desporto e não um local que sirva de escape a atitudes menos sãs e correctas. Dignifique-se o basquetebol dentro das

quatro linhas e nas bancadas. O resultado? Terá que ser uma sequência lógica da equipa que mais se bater para atingir esse desígnio.

No seu recinto joga no fim-de-semana o Esgueira que recebe o Académico do Porto. Não sentirá problemas de qualquer espécie já que a diferença entre as duas equipas é marcante.

NACIONAL DE JUNIORES

BEIRA MAR RECEBE O «LEADER» E DEFRONTA O ESGUEIRA

O Campeonato Nacional de Juniores continua a desenvolver-se e este fim-de-semana cumprem-se as quarta e quinta jornadas. Dos jogos de sábado poderemos destacar o jogo Esgueira-Beira Mar, um encontro que se antevê muito disputado e em que a vitória poderá sorrir a qualquer um dos contendores.

O Illiabum que com o Fluvial Portuense é o último da tabela classificativa, não deverá ter quaisquer hipóteses

na sua deslocação à Figueira da Foz, onde lhe competirá defrontar o «leader». No domingo o Ginásio tem já uma deslocação bastante difícil ao pavilhão do Beira Mar, onde os «auri-negros» não deverão constituir uma «pêra doce». O factor casa poderá ter influência, o que quererá dizer que a vitória poderá sorrir aos locais. Será?

O ARCA pode muito bem sair vitorioso da sua deslocação ao Salesianos e domingo, no seu recinto, frente ao Esgueira, a vitória não lhe fugirá, por certo. O Illiabum pode isolar o Fluvial no último lugar se vencer o encontro que disputará com aquele «cinco» que terá lugar no pavilhão ilhavense. O outro comandante da prova, o FC Porto, não terá quaisquer dificuldades este fim-de-semana, já que o Fluvial, mesmo em casa não é grande adversário e ao receber o Salesianos nas Antas os problemas não serão inultrapassáveis.

S.D.

...DO BASQUETEBOL

Convocados jogadores para a selecção de Aveiro de iniciados masculinos

O Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro convocou para a selecção de iniciados os seguintes jogadores:

Ovarense — Nuno Branco, Augusto Vilela, José Manarte e António Monteiro.

Esgueira — Nuno Gonçalves, Gustavo Esteves e João Fernandes.

Galitos — Pedro Sá e João Coelho.

Ginásio — Henrique Pereira e António Ribeiro.

Illiabum — Paulo Neves e José Cachim.

Anadia — Jorge Martins e Paulo Portugal.

Beira Mar — David Figueiredo.

Sangalhos — Renato Mendes.
ARCA — Paulo Praça.

Estes jogadores deverão comparecer no próximo dia 8 de Fevereiro, pelas 10 horas no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro a fim de retomarem os treinos desta segunda fase e que estão a cargo do prof. Orlando Simões, Rui Redondo e Francisco Calão. Os treinos terão lugar nos dias 8, 9, 10 e 12 de Fevereiro das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas. O almoço do grupo de trabalho terá lugar em local a indicar oportunamente sendo de referir que os jogadores deverão acompanhar-se do respectivo equipamento.



LUCERNA (SUÍÇA) — Garry Kasparov e Anatoly Karpov pouco antes de reunião com dirigentes da Federação Mundial de Xadrez em que acertaram a data de jogo de desforra para Julho ou Agosto.

Canadá empata com o Paraguai

O Canadá empatou ontem com o Paraguai por 0-0 em jogo particular de futebol de preparação para o «Mundial-86» no México.

Ambas as equipas estão no Mundial-86, jogando o Paraguai no Grupo «B» com o México, Bélgica e Iraque, enquanto o Canadá incluído no Grupo «C» defronta a França, Hungria e União Soviética.

A selecção do Paraguai poderia ter inaugurado o marcador aos 55 minutos, através de remate forte de

Boaventura Ferreira que o guarda-campana canadiano Dolan defendeu.

O Canadá dominou os primeiros 45 minutos de jogo perante a dificuldade dos jogadores do Paraguai em adaptar-se ao clima. Contudo na segunda parte o Paraguai criou maior número de jogadas de perigo particularmente nos últimos 15 minutos.

Ao encontro particular que se disputou em Vancouver assistiram 18 pessoas.

Briegel continua no Verona

O jogador alemão federal Hans-Peter Briegel afirmou ontem que decidiu continuar mais uma época na equipa italiana do Verona.

«Vou renovar o meu contrato com o Verona por mais um ano, até Junho de 1987. Assinarei o contrato após o jogo particular entre a Itália e a RFA na próxima semana» disse Briegel ao diário desportivo milanês «Gazzetta dello Sport».

O defensor germânico tinha anunciado recentemente

que queria abandonar o Verona e juntar-se a um clube do seu país.

«Não voltarei certamente a jogar na Alemanha Federal pois tenciono iniciar uma carreira de relações públicas ligado a uma companhia de artigos desportivos assim que deixar o futebol italiano», frisou o defensor germânico de 30 anos.

Briegel joga em Itália desde 1984 e o seu trabalho desenvolvido no Verona foi particularmente importante na vitória do clube milanês no campeonato italiano.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA**, com 6 assoalhadas, vende-se, na Quinta do Picado. Telef. 27814 — Matadufos — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

- **ADMISSÃO PESSOAL, AVEIRO/ARREDORES**. Idade superior a 18 anos, 9.º ano, gosto por Relações Públicas, remuneração média, superior a 40.000\$00. Entrevistas: das 11 às 13 e das 15 às 18.30 horas. Entrevistas Av. Lourenço Peixinho, 173-3.º Sala K — Aveiro.

- **COZINHEIRA**, competente, precisa-se, para casa particular. Boas condições. Telef. 29893 — Aveiro.

Vendas

- **RECHEIO DE SNACK-BAR**, vende-se, com maquinaria moderna. Telef. 791499 — Vagos.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

- **FLOCOS AVEIA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- **BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA** — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- **DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES**. Telef. 321356 — Ilhavo.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **BOUTIQUE «JONAS»** — Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.

- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **BOUTIQUE BABEL** — Moda jovem — Ilhavo.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-D.º. Telef. 26923 — Aveiro.

- **MINIMERCADO** trespasas-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **MORRIS MARINA 81**, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-D.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespasas

- **MINIMERCADO** trespasas-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

- **MORRIS MARINA 81**, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef. 26621/26572 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas



ARROZ DE MARISCO

Ingredientes

- amêijoas — q.b.
- berbigões — q.b.
- mexilhões — q.b.
- camarões — q.b.
- gambas — q.b.
- caranguejos da pedra — q.b.
- alho — q.b.
- cebola — q.b.
- tomate sem pele nem grainhas — q.b.
- colorau — q.b.
- pimentos — q.b.
- louro — q.b.
- azeite — q.b.
- sal — q.b.
- piripiri — q.b.
- arroz — q.b.
- água — q.b.

NOTA: As quantidades dependem do número de pessoas para quem se confecciona este prato.

Preparação

Ponha os mariscos de concha, separadamente, depois de bem limpos e esfregados, em água salgada ou em água doce com sal, durante 4 a 5 horas. Mude a água, pelo menos 4 a 5 vezes. Se utilizar água doce e sal, os mariscos devem ser passados várias vezes por água doce, antes de serem cozidos.

Abra os mariscos com casca, primeiro os mexilhões, depois as amêijoas e por fim os berbigões. Coe a água da cozedura e reserve.

Coza, também, os camarões, as gambas e os caranguejos. Descasque os camarões e reserve.

Retire os berbigões, as amêijoas e os mexilhões da casca e limpe-os.

Prepare um refogado com cebola, alho, louro, pimento (tudo picado) e azeite. Logo que esteja pronto, junte um pouco de colorau e tomate, bem como a água

da cozedura que reservou. Tempere com sal e piripiri. Misture as amêijoas, o berbigão, o mexilhão e o camarão nesta calda, acrescente o arroz e deixe ferver 25 minutos.

Enfeite as travessas de serviço com os caranguejos e as gambas.

BACALHAU À ZÉ DO GATO

Ingredientes

- bacalhaus pequenos — 2, do mesmo tamanho
- bacalhau — 1 posta pequena
- presunto picado — q.b.
- mexilhão — q.b.
- berbigão — q.b.
- camarão — q.b.
- alho esmagado — 2 dentes
- azeite — 1,5 dl
- vinho branco seco — 1/2 copo
- toucinho picado — q.b.
- azeitonas — q.b.
- salsa picada — q.b.

Preparação

Demolha-se bem o bacalhau.

Para preparar o recheio, dê uma rápida cozedura à posta pequena de bacalhau, desfie-a, junte-lhe o presunto demolido e picado, os mexilhões e os berbigões bem limpos, abertos e extraídos da casca, os camarões, ou outro marisco semelhante cozidos e descascados, esmague tudo muito bem e ligue com alho esmagado e azeite.

Recheie com esta massa os bacalhaus, sobreponha-os e cosa em volta com uma linha.

Coloque o peixe numa assadeira, com o resto do azeite, o vinho branco seco e pedacitos de toucinho muito picado, e leve ao forno até assar bem.

Acompanha com batatas cozidas, salteadas ou assadas no forno e enfeite a travessa com azeitonas e salsa picada.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Défice comercial diminuiu 22,5%

Cont. da 1.ª página

Os principais fornecedores de Portugal, de Janeiro a Novembro de 1985, foram a República Federal da Alemanha, que vendeu produtos no valor de 131,1 milhões de contos, os EUA no valor de 113,7 milhões de contos, a França de 92,3 milhões de contos e o Reino Unido de 87,9 milhões de contos, países estes que totalizaram 425 milhões de contos, isto é, 36,8 por cento do total das nossas importações.

Os quatro principais clientes de Portugal foram o

Reino Unido que comprou produtos no valor de 125,9 milhões de contos, a República Federal da Alemanha no valor de 120,3 milhões de contos, a França de 111,7 milhões de contos e os EUA de 81,5 milhões de contos, países que absorveram cerca de 50,7 por cento do total vendido por Portugal ao estrangeiro.

A Comunidade Económica Europeia continua a ser o nosso principal cliente, já que de Janeiro a Novembro de 1985 Portugal comprou mercadorias no valor de 311,3 milhões de contos (27 por cento do total importado) e vendeu 357,9 milhões de contos (41,3 por cento do total exportado), do que resultou um saldo positivo de 64,6 milhões de contos.

A CEE continua assim a ocupar um lugar de destaque no comércio externo de Portugal, pois 38,5 por cento das importações portuguesas foram originárias dos países da CEE (36,2 por cento em 1984) e 58,7 por cento das nossas exportações tiveram como destino os países da Comunidade (57,2 por cento em 1984).

Os maiores saldos comerciais foram registados com os países da CEE, nomeadamente, com o Reino Unido (38 milhões de contos), Países Baixos (22,6 milhões de contos), França (19,4 milhões de contos) e Dinamarca (11,1 milhões de contos).

De salientar também o saldo positivo alcançado nas trocas comerciais com a EFTA de 23,8 milhões de contos.

Os maiores défices comerciais de Portugal foram registados com três países da OPEP (Arábia Saudita de 54,3 milhões de contos, Iraque de 38,1 milhões de contos e Nigéria de 37,9 milhões de contos), com Espanha de 45,2 milhões de contos e Estados Unidos de 32,2 milhões de contos.

Quanto às trocas comerciais com a antiga zona do escudo, verificou-se um saldo positivo no período em

análise de 17 milhões de contos, embora as exportações estejam a registar um decréscimo: 31,8 milhões de contos em 1984 e 32,2 milhões de contos em 1985.

O comércio mais significativo foi com Angola, tendo as importações alcançado os 13,7 milhões de contos (89,9 por cento do total da zona) e as exportações 22,6 milhões de contos (70,3 do total).

Por produtos, os têxteis e vestuário continuam a ser aqueles que mais pesam nas exportações portuguesas: 254,7 milhões de contos, o que em relação a período homólogo de 1984 significa um aumento de 33,2 por cento.

Os produtos minerais foram aqueles que mais peso tiveram nas importações: 317,8 milhões de contos, com especial destaque para as ramas de petróleo com 237 milhões de contos.

Significativa também as exportações de máquinas, aparelhos e material eléctrico (103,4 milhões de contos), pasta de papel, papel e suas obras (61,9 milhões de contos), madeira e cortiça (58 milhões de contos), produtos das indústrias alimentares (56 milhões) e das indústrias químicas (53,2 milhões de contos).

Entre os principais produtos exportados, para além dos têxteis, destaque para as malhas elásticas e vestuário (155,2 milhões de contos) e para pasta de papel (45,1 milhões de contos) que totalizaram cerca de 23,1 por cento das nossas exportações.

Os principais produtos importados foram as máquinas, aparelhos e material eléctrico (157,4 milhões de contos), produtos do reino vegetal (108,6 milhões de contos), têxteis e vestuário (103,5 milhões de contos), veículos de estrada (82,5 milhões de contos) e ferro, fundido e macio, e aço (48,1 milhões de contos).

MODA/86



PARIS — Moda de Guy Laroche.

Jovem que salvou a irmã do fogo vai receber o Prémio Vale Flor

Isaura Vicente de Almeida, de 15 anos, do Lugar do Sobral, concelho de Góis, que retirou com vida a irmã de um brasero em Setembro do ano passado, vai receber o Prémio Jenny de Vale Flor, no valor de 150 contos.

Com a sua irmã Fernanda, de 8 anos, a pequena heroína percorria, no dia 27 de Setembro de 1985, no sítio denominado Panasqueira, a cerca de 2 kms do Sobral, o campo de cultivo que seus pais amavam após este ter sido queimado por um dos muitos incêndios que no último Verão lavraram na zona.

Isaura de Almeida, procurava reconhecer algo que tivesse escapado ao incêndio. Foi então que a sua irmã Fernanda Cristina caiu numa vala coberta de cinzas que ocultavam uma grande «massa» de matérias incandescentes ali acumuladas.

Aos gritos aflitos da criança acorreu Isaura que se lançou para dentro do brasero e a muito custo, conseguiu retirar a Fernanda, ficando ambas com extensas queimaduras.

Sem ninguém que as pudesse ajudar, suportando estoicamente as dores, carregou a irmã durante dois

quilómetros até ao Lugar do Sobral de onde foram transportadas ao Hospital de Góis.

Constatada a gravidade do estado da mais pequena e das queimaduras da Isaura, foram ambas transferidas para o Hospital de Coimbra, onde a Fernanda Cristina seria submetida a diversas intervenções cirúrgicas.

A coragem, abnegação, espírito de sacrifício e determinação que salvaram a irmã da morte certa vão ser este ano distinguidas pelo Montepio Geral com o Prémio Vale Flor, destinado a recompensar actos de coragem infantis.

O Conselho de Administração do Montepio decidiu também premiar a título póstumo um jovem de sete anos que salvou uma avó e um irmão do fogo, mas acabou por morrer carbonizado.

Trata-se do pequeno Henrique Lopes, que ao aperceber-se do incêndio na casa onde habitava, em Vilela, freguesia de S. João de Lourosa, chamou pela avó de 80 anos, salvando-a, mas acabando por morrer ao procurar o irmão de dois anos.

A atribuição a título póstumo não está contemplada nos estatutos da Fundação Vale Flor, mas devido à situação dos pais do pequeno Henrique Lopes, que tudo perderam no incêndio, o Conselho de Administração deliberou conceder-lhes igualmente um subsídio de 50 mil escudos.

Outra distinção foi atribuída a alunos da Escola Secundária do Cartaxo, onde em 25 de Dezembro se registou uma explosão de gás.

Segundo relato do Conselho Pedagógico, vários alunos evitaram que a tragédia atingisse maiores proporções.

Na opinião do mesmo Conselho, «por terem actuado em conjunto, nas mesmas circunstâncias, correndo riscos idênticos todos seriam merecedores deste Prémio».

Também a atribuição colectiva não se encontra prevista estatutariamente, tendo sido atribuído um subsídio de 150 mil escudos a conferir ao Conselho Pedagógico para reverte: em benefício de todos os intervenientes, incluindo os sinistrados.

Fixado subsídio aos jovens médicos

Os ministros da Saúde e das Finanças assinaram ontem um despacho fixando em 51.700 escudos/mês o valor do subsídio a atribuir aos jovens médicos recém-licenciados que iniciam amanhã, sábado, o Internato Geral nos Serviços de Saúde.

O valor do subsídio — para 1986 — corresponde ao anteriormente anunciado — refere uma nota do Ministério da Saúde.

O documento esclarece que, o Internato Geral «corresponde a um período de formação profissional pós-licenciatura, obrigatório para o acesso ao exercício livre de medicina e é garantido pelo Estado a todos os médicos recém-licenciados».

PELO MUNDO



HOUTON — Cirurgião Denton Cooley do Instituto do Coração do Texas, exhibe um acessório para o coração artificial ao anunciar a implantação do mesmo num paciente de 47 anos, durante conferência de imprensa.

AGRICULTORES FRANCESES CONTRA POLÍTICA AGRÍCOLA DO GOVERNO

Cerca de sete mil agricultores franceses manifestaram-se, quarta-feira, em Caen, Normandia, contra a política agrícola do Governo socialista francês. O líder do Grémio, François Guillaume, afirmou que sucessivos Governos franceses atraíram os interesses dos agricultores e avisou que a comunidade agrícola rejeitará qualquer novo declínio no seu nível de vida. «Uma coisa é certa, os rendimentos agrícolas declinaram sistematicamente desde 1974... estamos a atingir agora os limites da nossa paciência», afirmou Guillaume ao falar aos manifestantes. O protesto, organizado pelo principal Grémio Agrícola do país, o FNSEA, surgiu somente a algumas semanas do início da nova ronda de negociações do euromercado sobre preços da garantia para a agricultura.

SISMO NA CIDADE DO MÉXICO

Um tremor de terra de grau 5 na Escala de Richter abalou quarta-feira a capital mexicana, sem contudo provocar danos humanos ou materiais — informou o Centro Sismográfico de Tacubaya. Segundo a mesma fonte, o epicentro foi registado a cerca de 400 quilómetros da Cidade do México. No dia 19 de Setembro, na mesma cidade, um tremor de terra de grau 8, 1 na Escala de Richter matou mais de 7 mil pessoas.

CONSELHO DA EUROPA PEDE MEDIDAS URGENTES CONTRA O TERRORISMO

A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa pediu quarta-feira urgentes medidas nacionais e internacionais contra o terrorismo. Numa declaração aprovada por aquela Assembleia, a Líbia, a Síria e o Irão são referidos como países que apoiam organizações terroristas «estratégica, política e economicamente». No mesmo documento, 1985 é apontado como um ano «particularmente mortífero», que afectou sobretudo a França, Alemanha Federal, Bélgica e Itália. A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa propôs, entre outras medidas, o endurecimento das penas de prisão para actos de natureza terrorista, bem como a aplicação da legislação europeia sobre extradição de presumíveis terroristas.

MAIS UM ATAQUE DA RENAMO PRÓXIMO DE MAPUTO

Um grupo de rebeldes da RENAMO atacou na noite de quarta-feira o Bairro da Liberdade, nos subúrbios de Maputo, provocando a morte de uma mulher, soube ontem no local. A vítima acabava de descer de um autocarro dos transportes públicos urbanos, procedente da cidade, e foi interpelada pelo grupo atacante a escassos metros da sua residência. O Bairro da Liberdade dista cerca de 12 quilómetros da cidade de Maputo e desde Maio passado que tem sido palco de ataques dos rebeldes da RENAMO. «Ouvi três disparos de arma ligeira e seguiram-se gritos de crianças que pediam socorros, ao fugirem», disse um vizinho da vítima. Os atacantes saquearam depois a loja de um comerciante moçambicano, de apelido Pires.

DIÁRIO DE AVEIRO